

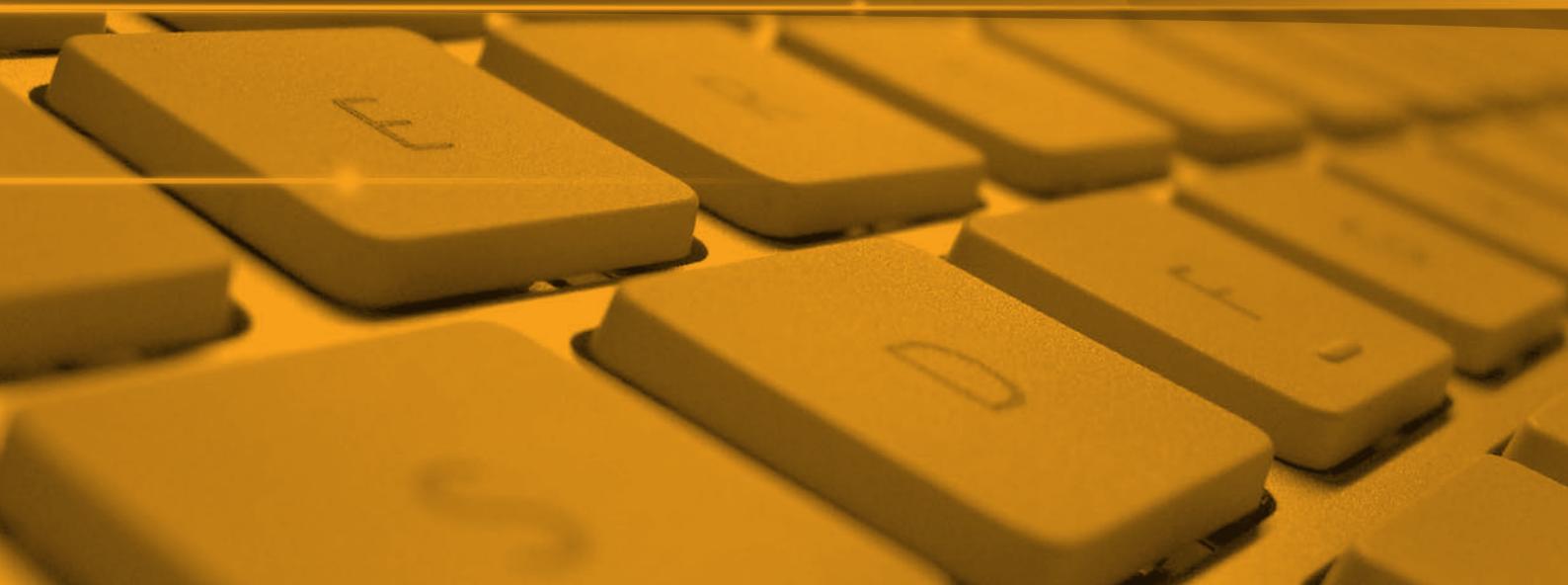
# Coleção UAB–UFSCar

## Educação Musical

Introdução ao Violão

Arlete de Souza Ferreira Gonçalves

**Introdução ao violão**



# **Introdução ao violão**

**Reitor**

Targino de Araújo Filho

**Vice-Reitor**

Pedro Manoel Galetti Junior

**Pró-Reitora de Graduação**

Emília Freitas de Lima

**Secretaria de Educação a Distância - SEaD**

Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali

**Coordenação UAB-UFSCar**

Claudia Raimundo Reyes

Daniel Mill

Denise Abreu-e-Lima

Joice Otsuka

Marcia Rozenfeld G. de Oliveira

Sandra Abib

**Coordenador do Curso de Educação Musical**

Glauber Lúcio Alves Santiago

**UAB-UFSCar**

Universidade Federal de São Carlos

Rodovia Washington Luís, km 235

13565-905 - São Carlos, SP, Brasil

Telefax (16) 3351-8420

[www.uab.ufscar.br](http://www.uab.ufscar.br)

[uab@ufscar.br](mailto:uab@ufscar.br)

**Arlete de Souza Ferreira Gonçalves**

# **Introdução ao violão**

São Carlos  
2011

© 2011, Arlete de Souza Ferreira Gonçalves

**Concepção Pedagógica**

Daniel Mill

**Supervisão**

Douglas Henrique Perez Pino

**Equipe de Revisão Linguística**

Ana Luiza Menezes Baldin  
Daniela Silva Guanais Costa  
Francimeire Leme Coelho  
Jorge Ialanji Filholini  
Letícia Moreira Clares  
Lorena Gobbi Ismael  
Luciana Rugoni Sousa  
Marcela Luisa Moreti  
Paula Sayuri Yanagiwara  
Sara Naime Vidal Vital

**Equipe de Edição Eletrônica**

Izis Cavalcanti  
Rodrigo Rosalis da Silva

**Equipe de Ilustração**

Eid Buzalaf  
Jorge Luís Alves de Oliveira  
Priscila Martins de Alexandre

**Edição de partituras**

Larissa Amurov Korsokovas

**Capa e Projeto Gráfico**

Luís Gustavo Sousa Sguissardi

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônicos ou mecânicos, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema de banco de dados sem permissão escrita do titular do direito autoral.

## **Dedicatória especial**

Ao meu pai, o violonista Waldemar José Ferreira, com todo meu carinho e admiração, meu eterno mestre, exemplo de dedicação e amor pelo violão.

## **Dedicatória (in memoriam)**

Ao prof. Jair Teodoro de Paula, meu eterno agradecimento a esse grande amigo e mestre do violão que, além de nos brindar com suas composições, arranjos e aulas, sempre foi um companheiro generoso, uma pessoa verdadeiramente especial, exemplo de simplicidade e talento, sempre querido e respeitado por todos. Quantas saudades!!!



# SUMÁRIO

**APRESENTAÇÃO .....** ..... 15

## **UNIDADE 1: Princípios básicos**

1.1	Primeiras palavras.....	19
1.2	Qual violão comprar? .....	21
1.3	Anatomia do instrumento: partes do violão.....	22
1.4	Acessórios.....	24
1.4.1	Banquinho para apoio do pé esquerdo .....	24
1.4.2	Apoio ergonômico.....	25
1.4.3	Encordoamento – cordas de nylon ou de aço? .....	26
1.5	Cuidados básicos com o violão .....	26
1.6	Cuidados com as unhas.....	27
1.7	Apresentando as cordas do violão.....	29
1.8	Apresentando a mão direita .....	30
1.9	Postura para tocar violão.....	31
1.9.1	Onde e como sentar .....	32
1.9.2	Posicionando o violão .....	33
1.9.3	Posicionamento do antebraço e mão direita .....	38
1.9.4	Posição do pulso.....	38
1.10	Iniciando os primeiros exercícios de mão direita – Primas .....	39

1.10.1	Tocando a terceira corda . . . . .	40
1.10.2	Tocando a segunda corda . . . . .	41
1.10.3	Tocando a primeira corda . . . . .	42
1.10.4	Tocando as três primeiras cordas . . . . .	42
1.11	Iniciando os primeiros exercícios com o polegar – Bordões . . . . .	44
1.11.1	Tocando a sexta corda . . . . .	45
1.11.2	Tocando a quinta corda . . . . .	46
1.11.3	Tocando a quarta corda . . . . .	46
1.11.4	Exercícios com bordões . . . . .	47
	Exercício 1 . . . . .	48
	Exercício 2 . . . . .	49
1.11.5	Exercícios combinando bordões e primas . . . . .	50
	Exercício 3 . . . . .	50
	Exercício 4 . . . . .	51
1.12	Considerações adicionais . . . . .	52
1.13	Utilizando a mão esquerda . . . . .	52
1.13.1	Apresentando a nota fá . . . . .	55
1.13.2	Apresentando a nota sol . . . . .	60
1.13.3	Apresentando a nota si . . . . .	60
1.13.4	Apresentando a nota dó . . . . .	61
1.13.5	Apresentando a nota mi . . . . .	62
1.13.6	Apresentando a nota fá . . . . .	62
1.13.7	Fixando as notas estudadas até o momento . . . . .	63
	Exercício 5 . . . . .	64
	Exercício 6 . . . . .	64
	Exercício 7 . . . . .	65
	Exercício 8 . . . . .	65
	Exercício 9 . . . . .	66
	Exercício 10 . . . . .	66
	Peça 1: O Pobre e o rico . . . . .	67
	Peça 2: Capelinha de melão . . . . .	68

1.13.8 Apresentando mais cinco notas .....	68
1.13.9 Apresentando a nota lá .....	69
1.13.10 Apresentando a nota dó .....	69
1.13.11 Apresentando a nota ré .....	70
1.13.12 Apresentando a nota fá .....	71
1.13.13 Apresentando a nota sol .....	71
1.13.14 Fixando as notas estudadas até o momento .....	73
Exercício 11 .....	73
Exercício 12 .....	74
Exercício 13 .....	75
Exercício 14 .....	75
Exercício 15 .....	76
Exercício 16 .....	76
Peça 3: Parabéns a você .....	77
Peça 4: Havia um pastorzinho .....	77
1.13.15 Explorando todas as notas aprendidas até o momento .....	78
Exercício 17 .....	78
Peça 5: Frère Jacques .....	79
Peça 6: Dorme nenê .....	79
Peça 7: Caneirinho-carneirão .....	80
Peça 8: Marcha soldado .....	81
1.14 Conclusão da Unidade 1 .....	82

## **UNIDADE 2**

2.1 Primeiras lições tocando melodia e baixo .....	85
Exercício 18: Arpejos .....	85
Exercício 19: Cordas simultâneas .....	88
2.2 Arranjos simples de músicas folclóricas .....	89
Peça 9: A Barata .....	89
Peça 10: A Canoa .....	90
Peça 11: Las Mañanitas .....	91

Peça 12: O Cravo brigou com a rosa .....	.92
Peça 13: Escravos de Jó .....	.93
Peça 14: Sapo jururu .....	.94
Peça 15: O pião .....	.95
<b>2.3 Duetos .....</b>	<b>.96</b>
Duo 1: Bicho papão .....	.96
Duo 2: O gato .....	.97
Duo 3: Senhora Dona Sancha .....	.98
Duo 4: Borboleta bonitinha .....	.99
Duo 5: Marcha soldado .....	.100
<b>2.4 Conclusão da Unidade 2 .....</b>	<b>.101</b>
<b>UNIDADE 3</b>	
<b>3.1 Variações com cromatismos.....</b>	<b>.105</b>
Exercício 20 .....	.106
Exercício 21 .....	.107
Exercício 22 .....	.107
Exercício 23 .....	.108
<b>3.2 Peças simples do repertório tradicional violonístico.....</b>	<b>.114</b>
Peça 16: Andantino .....	.114
Peça 17: Estudo em sol maior .....	.115
Peça 18: Andantino .....	.115
Peça 19: Andante .....	.116
Peça 20: Allegretto .....	.117
Peça 21: Andante Religioso .....	.118
Peça 22: Ecossaise Andante .....	.119
Peça 23: Andantino .....	.120
Peça 24: Andante .....	.121
<b>3.3 Escalas maiores .....</b>	<b>.121</b>

Exercício 24: Dó maior .....	121
Exercício 25: Sol maior .....	122
Exercício 26: Fá maior .....	122
Exercício 27: Ré maior .....	122
Exercício 28: Sib maior .....	122
Exercício 29: Lá maior .....	123
Exercício 30: Mib maior .....	123
<b>3.4 Escalas menores .....</b>	<b>123</b>
Exercício 31: Lá menor .....	123
Exercício 32: Mi menor .....	123
Exercício 33: Ré menor .....	124
Exercício 34: Si menor .....	124
Exercício 35: Sol menor .....	124
Exercício 36: Dó menor .....	124
Exercício 37: Fa# menor .....	125
<b>3.5 Arranjos de músicas do folclore .....</b>	<b>125</b>
Peça 25: O pobre e o rico .....	125
Peça 26: Terezinha de Jesus .....	126
Peça 27: Onde está a margarida .....	127
Peça 28: Entra na roda .....	128
Peça 29: Caranguejo .....	129
Peça 30: Fui passear na ponte .....	130
Peça 31: Berceuse .....	131
Peça 32: Samba Lelê .....	132
Peça 33: Ciranda cirandinha .....	133
Peça 34: Marcha soldado .....	134
Peça 35: Cai, cai balão .....	134
Peça 36: Anquinhas .....	135
<b>3.6 Duetos .....</b>	<b>136</b>
Duo 6: Caranguejo .....	136
Duo 7: Cai, cai, balão! .....	137

Duo 8: Peixe vivo.....	138
Duo 9: Sapo cururu .....	139
Duo 10: Escravos de Jó.....	140
Duo 11: Terezinha .....	141
Duo 12: Carneirinho, carneirão .....	142
Duo 13: Ciranda, cirandinha .....	143
Duo 14: Constança .....	144
Duo 15: Fui no Itororó.....	145
Duo 16: Na Bahia.....	146
Duo 17: Nesta rua .....	147
Duo 18: O cravo e a rosa.....	148
 3.7 Conclusão da Unidade 3 .....	149

## **UNIDADE 4**

4.1 Treinando a meia pestana e a pestana inteira .....	153
4.1.1 Treinando a meia pestana prendendo duas cordas .....	153
Exercício 38a.....	153
Exercício 38b .....	155
Exercício 38c.....	155
4.1.2 Treinando a meia pestana prendendo três cordas .....	155
Exercício 39a.....	155
Exercício 39b .....	157
Exercício 39c.....	157
4.1.3 Treinando a meia pestana prendendo quatro cordas.....	158
Exercício 40a.....	158
Exercício 40b .....	159
Exercício 40c.....	159
4.1.4 Treinando a meia pestana prendendo cinco cordas.....	160
Exercício 41a.....	160
Exercício 41b .....	161
Exercício 41c.....	161

4.1.5	Treinando a meia pestana prendendo seis cordas . . . . .	162
	Exercício 42a. . . . .	162
	Exercício 42b . . . . .	164
	Exercício 42c. . . . .	164
4.2	Escalas maiores com as cadências . . . . .	165
	Exercício 43: Escala de Dó maior. . . . .	165
	Exercício 44: Escala de Sol maior . . . . .	165
	Exercício 45: Escala de Fá maior . . . . .	165
	Exercício 46: Escala de Ré maior. . . . .	166
	Exercício 47: Escala de Sib maior . . . . .	166
	Exercício 48: Escala de Lá maior . . . . .	166
	Exercício 49: Escala de Mib maior. . . . .	166
4..2.1	Escalas menores com as cadências . . . . .	167
	Exercício 50: Escala de Lá menor . . . . .	167
	Exercício 51: Escala de Mi menor . . . . .	167
	Exercício 52: Escala de Ré menor . . . . .	167
	Exercício 53: Escala de Si menor. . . . .	167
	Exercício 54: Escala de Sol menor. . . . .	168
	Exercício 55: Escala de Fá# menor . . . . .	168
	Exercício 56: Escala de Dó menor. . . . .	168
4.3	Apresentação das cifras básicas . . . . .	169
4.4	Melodia com acompanhamento . . . . .	171
	A barata . . . . .	171
	A canoa virou. . . . .	172
	Samba Lelê . . . . .	173
	Anquinhas . . . . .	174
	Cai cai balão!. . . . .	175
	Capelinha de melão . . . . .	176
	Caranguejo . . . . .	177
	Ciranda cirandinha. . . . .	178
	Peixe vivo . . . . .	179

Cuitelinho .....	180
Dorme Nenê .....	182
Entra na roda .....	183
Escravos de Jó .....	184
Fui no Itororó .....	185
Fui Passar na ponte .....	186
Havia um pastorzinho .....	187
Las mañanitas Canção tradicional mexicana .....	188
O cravo brigou com a rosa .....	189
Ó Pião .....	190
O pobre e o rico .....	191
Onde está a margarida .....	192
Parabéns pra você .....	193
Pirolito .....	193
Sapo Jururu .....	194
Terezinha de Jesus .....	195
Marcha soldado .....	196
4.5 Ritmos Brasileiros .....	196
Maxixe .....	196
Samba .....	196
Samba-Canção .....	197
Bossa Nova .....	197
Chorinho .....	197
Marchinha .....	197
Toada .....	197
Baião .....	198
Xote .....	198
4.6 Conclusão da Unidade 4 .....	198
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	201

## **APRESENTAÇÃO**

Neste livro intitulado Introdução ao Violão, compartilho meu processo de ensino/aprendizagem vivenciado ao longo dos anos e a maneira pela qual são enfocados os aspectos técnicos do violão, direta ou indiretamente foram influenciados por professores como Geraldo Ribeiro, Abel Carlevaro, Henrique Pinto, Edson de Chico e, principalmente, os professores Waldemar José Ferreira e Jair Teodoro de Paula.

Este material foi elaborado com o objetivo do estudante desenvolver a prática instrumental e também para fins didáticos. O material oferece sugestões de como trabalhar os aspectos básicos da técnica do violão buscando sentir o instrumento como uma extensão do próprio corpo. Está focado também no desenvolvimento da leitura de partitura e execução de arranjos simples do folclore nacional e do repertório violonístico.

Por levar em consideração a necessidade da ampla ilustração de todos os processos, há em todo o seu conteúdo figuras e signos gráficos que auxiliarão na mais efetiva compreensão das idéias apresentadas.

Assim, o livro está dividido em 4 unidades:

Na Unidade 1 são apresentados aspectos da estrutura do violão e sugestões para aquisição do melhor instrumento; algumas orientações em relação aos cuidados básicos com o violão e as unhas; alguns comentários sobre a importância de onde e como se sentar; a postura para tocar violão e como trabalhar a técnica para a mão direita realizando exercícios de cordas soltas, primas e bordões. São iniciados os primeiros exercícios com a mão esquerda e o estudo de algumas melodias do folclore brasileiro.

Na Unidade 2 são apresentados alguns arranjos simples do folclore com melodia e baixo tocados simultaneamente e alguns duos para violões nos quais se busca aplicar os conhecimentos do uso da técnica aprendida.

Na Unidade 3 é apresentada a escala cromática na primeira posição. São trabalhados exercícios com arpejos e peças do repertório tradicional violonístico; apresentadas algumas escalas maiores e menores com indicações sobre a condução da técnica. A unidade encerra-se com alguns arranjos simples de peças do folclore brasileiro e duos para violão utilizando alteração com sustenido e bemol.

Na Unidade 4 são apresentadas algumas indicações para fazer meia pestana e pestana; escalas maiores e menores, com as respectivas cadências; algumas tablaturas com cifras de acordes maiores e menores, incluindo os respectivos acordes com sétima; algumas melodias com acompanhamento simples para serem tocados com algum instrumento melódico ou cantada. Há também alguns ritmos brasileiros.

Para a conclusão do livro são apresentados vários aspectos didáticos de ensino do violão, com sugestões para otimizar a função do professor no dia a dia.



# **UNIDADE 1**

Princípios básicos



## 1.1 Primeiras palavras

*Introdução ao violão* tem como objetivo trabalhar a base técnica do violão por meio da conscientização e interiorização dos movimentos, visando o desenvolvimento da prática instrumental e para fins didáticos. O estudante será preparado para interpretar peças do folclore nacional brasileiro e peças de nível simples do repertório violonístico.

O violão é mundialmente conhecido como guitarra clássica e pertence ao naipe dos instrumentos de corda, tendo sua origem na Europa por volta do século XII. Alguns autores afirmam que este instrumento procede da evolução de um tipo de alaúde árabe e cítara romana. Podemos atribuir a versão atual do violão aos espanhóis que o aperfeiçoaram com grande engenhosidade.

O violão, como se sabe, é um dos instrumentos mais conhecidos do mundo e principalmente no Brasil, pois sua difusão na cultura popular musical implica em uma considerável proximidade do público, seja como ouvinte, músico amador ou profissional. É possível afirmar que em quase todas as residências haja um violão e existe ainda a vantagem de ser um instrumento fácil de carregar, que tem um preço acessível, sem contar a possibilidade de se tocar uma infinidade de gêneros e estilos musicais.

É importante que desde o início dos trabalhos com o violão que o estudante tenha a compreensão de que o objetivo do estudo da técnica é proporcionar o máximo de rendimento com o mínimo de esforço.

Abordando questões práticas sobre a execução do violão, às vezes, a pressa em tocar o instrumento, ou a não compreensão sobre a importância de vencer gradativamente cada etapa do estudo de forma consciente, faz com que o estudante de violão atropele o processo natural do desenvolvimento. Assim isso acaba acarretando uma série de problemas e por consequência a pessoa vai sofrendo limitações ao longo do tempo. Por isso, consideramos importante não “atropelar” nenhuma das etapas e sim estudar calmamente os conteúdos de cada unidade, lembrando que nesta etapa inicial o que vai dar resultado não é a quantidade de horas de estudo, mas sim o estudo tranquilo e consciente.

O processo de ensino/aprendizagem e o condicionamento muscular não se constroem de um dia para o outro, por isso sugiro que desde o início o estudante organize bem o seu tempo para se dedicar regularmente aos estudos do violão.

Na etapa inicial dos estudos do violão, o que vai dar resultado não é a quantidade de horas de estudo, mas sim o estudo vir a ser realizado de maneira tranquila e consciente, valorizando o descanso e o relaxamento.

Levando em consideração as distintas abordagens sobre o tema, existe uma grande divergência no entendimento sobre a postura e os aspectos relacionados com a técnica. São amplas as possibilidades de enfoque; e longe de querer conceituar uma verdade absoluta, estamos apenas propondo uma abordagem.

Ao pensar neste trabalho, procuramos considerar relatos de várias pessoas sobre queixas de diferentes formas de dor e desconforto ao tocar.

Há pessoas, por exemplo, que nunca se preocuparam com questões relacionadas à técnica e tocam muito bem, mas muitos desanimaram, acabando por desistir de tocar o instrumento por não terem buscado um estudo mais sistematizado.

Os cuidados com os detalhes aparentemente simples, porém bem incorporados, lhe ajudarão a tocar com mais fluência. Também, deve-se buscar compreender que não devemos ter estes cuidados técnicos apenas pela aquisição da técnica em si, mas sim pelos benefícios que esta atitude traz.

Algumas pessoas acreditam que se for estudar violão erudito precisará ter vários cuidados com os aspectos técnicos, mas se for estudar violão popular não precisará se preocupar com estas questões. Ainda bem que esse conceito equivocado vem mudando ao longo dos últimos anos. Hoje a importância dada à conscientização corporal é muito divulgada e realmente não existe esta distinção, o que importa é tocar com o som bonito, de maneira musical, sentir-se confortável tocando, independente se a opção for pelo gênero popular ou erudito.

Nesta forma de estudo, buscando-se respeitar o corpo como um todo, vamos pensar no violão como uma extensão do nosso corpo. Esta integração entre corpo e instrumento vai beneficiar o resultado técnico e musical.

Em nenhum momento vamos trabalhar com conceitos de certo ou errado e sim o que é mais coerente pensando no funcionamento muscular e no resultado musical, pensando também na facilitação da execução e a importância em relação ao posicionamento da coluna.

Em cada etapa procuraremos dar algumas indicações técnicas que serão assimiladas conforme for estudando o instrumento. Aos poucos se descobre que não existe uma fórmula exclusiva para tocar, simplesmente porque cada pessoa é única.

Por outro lado, nós, educadores musicais, precisamos orientar o estudante para que tenha condições de avaliar qual é a postura mais coerente com seu corpo respeitando suas características anatômicas. Neste sentido, buscamos oferecer algumas indicações para que possamos ter um ponto de partida. Porém, cada um deverá encontrar a maneira a qual se senta melhor para tocar.

Por diversificadas razões, sabemos que algumas pessoas, devido a uma formidável predisposição para o instrumento, conseguem tocar muito bem sem ter tido grandes preocupações com a formação técnica. Em algum momento já vimos algumas pessoas tocando muito bem e fazendo exatamente o contrário das indicações técnicas citadas neste livro e acabamos nos questionando: Será que é preciso ter todos estes cuidados?

Concordamos que aos poucos cada instrumentista vai personalizando sua forma de tocar, no entanto o processo de formação didática do ensino do instrumento é outra etapa. Vale salientar a importância do estudante em formação adotar critérios claros quanto a isso, para que venha a ser modelo para seus futuros estudantes. É da responsabilidade do professor indicar caminhos, pois não fazer isso pode significar negligência.

Esperamos que as indicações técnicas propostas neste material ajude no processo de aprendizagem com violão, mas também sirva de consulta para fins didáticos ao estudante.

Enfim, esperamos que este material seja capaz de estimular a sua continuidade e aprimoramento do estudo do violão e que em curto prazo possa sentir satisfação com o próprio desenvolvimento.

Na Unidade 1 apresentaremos sugestões sobre qual violão comprar, como conhecer a anatomia do violão e comentários sobre os acessórios utilizados para tocar o instrumento. Ainda na Unidade 1 há algumas orientações em relação aos cuidados básicos com o violão e os cuidados com as unhas. Há comentários também sobre a importância de onde e como se sentar, sobre a postura para tocar violão, como trabalhar a técnica para a mão direita realizando exercícios de corda solta, primas e bordões. Nesta Unidade 1 iniciaremos os primeiros exercícios com a mão esquerda e vamos estudar algumas peças do folclore brasileiro.

## 1.2 Qual violão comprar?

Para uma boa aquisição de um violão, dentro das condições que cada um possa dispor, é necessário ter alguns conhecimentos prévios. Por exemplo, há várias marcas disponíveis no mercado, mas se possível, sugiro que seja comprado um violão de luthier (construtor autônomo de instrumentos), mesmo sendo um modelo mais modesto, porém pelo fato de ser feito por um luthier, com certeza será um violão melhor construído e consequentemente, também possuirá menos problemas e dificuldades para tocá-lo.

Algumas pessoas pensam que por estarem começando, podem iniciar com qualquer violão, não se preocupando se o violão é bom ou ruim. No entanto, às vezes estas pessoas têm a ideia equivocada que só comprarão um instrumento de um nível melhor quando estiverem tocando bem.

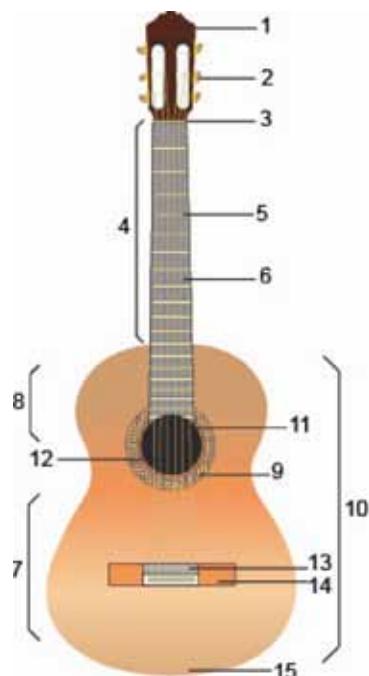
Sugerimos um pensamento contrário, pois justamente por estar começando, um instrumento ruim acabará pode deixar o estudante desmotivado para estudar. Mas, se não tiver condições de comprar um violão de luthier, deve-se tomar cuidado para não adquirir um violão muito difícil de tocar e ainda com problemas de afinação.

Importante observar que se a pestana e o rastilho estão bem ajustados, pois se estiverem muito altos em relação ao braço do violão o instrumento ficará muito duro e se a pestana e o rastilho estiverem muito baixos, o violão trastejará ou produzirá sons desagradáveis, por isso é preciso que o estudante procure comprar o violão no tamanho ajustado de acordo a sua anatomia física.

Futuramente se o estudante em formação for dar aula para crianças, deverá procurar incentivar os pais a comprarem um violão que seja compatível com o tamanho da criança. Normalmente vemos os pais presentearem as crianças com um violão de adulto, com o pretexto de dizer que este instrumento escolhido já servirá para a toda a vida. Também é considerado importante, mesmo para uma pessoa adulta, a aquisição de um violão cujo tamanho seja compatível com a sua altura.

É importante deixar as condições as mais favoráveis possíveis, assim a pessoa se sentirá estimulada a querer estudar cada vez mais o instrumento. Consideramos importante salientar que ao longo dos anos baseados na nossa experiência com o violão, algumas pessoas tocam muito bem com um violão de baixíssima qualidade em todos os sentidos. De fato parece existir um mistério, pois às vezes, não sabemos explicar exatamente o porquê, talvez pela história de vida que a pessoa tenha tido com o instrumento ou pelo amor que sinta pelo instrumento, acaba-se criando uma espécie de “magia especial” que faz com que toquem de forma muito bonita, ficando difícil explicar racionalmente essa interação instrumentista-instrumento partindo de uma concepção lógica.

### 1.3 Anatomia do instrumento: partes do violão



**Figura 1** Vista frontal do violão.

Legenda:

- (1) **Cabeça ou Mão:** Trata-se de uma extensão da parte chamada braço, onde pode ocorrer a construção a partir de uma única peça de madeira ou onde a cabeça é uma peça separada que se junta ao braço, porém com efeito sonoro inferior ao tipo inteiriço. O posicionamento da cabeça em relação ao braço determina a qualidade sonora quanto a sua afinação e timbre, devido à tensão que exerce sobre as cordas.
- (2) **Tarraxas:** São peças localizadas nas laterais da cabeça do violão e servem para regular a tensão das cordas buscando o ajuste na afinação.
- (3) **Pestana:** É uma peça reta em que as cordas se apóiam. Geralmente é feita de osso ou marfim e está posicionada entre a mão e a continuação do braço.
- (4) **Braço:** É a parte que inclui cabeça, tarraxas, pestana, trastes e casas. Ao conectar-se com a junção maior, o braço garante o ajuste do tensionamento das cordas.
- (5) **Trastes:** São peças finas cravadas ao longo do braço para demarcar as casas da escala do violão.
- (6) **Casa:** O distanciamento entre dois trastes resulta no espaço onde o violonista pode pressionar o dedo para obter notas musicais.
- (7) **Bojo Maior:** É a parte mais extensa do corpo do violão.

**(8) Bojo Menor:** É a parte menos extensa do corpo do violão.

**(9) Roseta ou Mosaico:** É o desenho decorativo feito na borda da boca do violão e pode servir de identificador de um determinado construtor.

**(10) Corpo ou Caixa Acústica:** É a “caixa sonora” responsável pela vibração e amplificação do som.

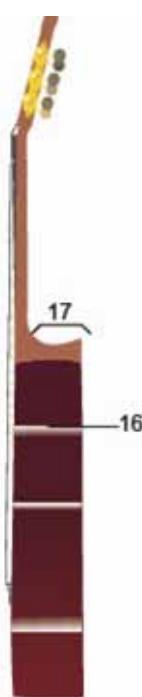
**(11) Boca do Violão:** Trata-se do orifício central da caixa acústica que permite a circulação do ar dentro do corpo e promove a propagação do som.

**(12) As Cordas:** Geralmente feitas em nylon ou aço, as cordas quando tangidas ou dedilhadas, são responsáveis pela vibração que é transmitida ao longo do corpo do violão.

**(13) Rastilho:** Peça localizada no corpo e é responsável pelo direcionamento da vibração das cordas em relação ao cavalete e tampo.

**(14) Cavalete:** É a parte fixada ao tampo e dá sustentação ao rastilho. Pela qualidade do material de que é feito o cavalete pode garantir o apoio adequado para agüentar a pressão das cordas.

**(15) Tampo:** É parte superior que cobre o corpo sonoro e geralmente é feita em madeiras como pinho e cedro. As técnicas de construção variam, mas é uma parte bastante delicada que merece atenção especial, pois dela resulta a qualidade de timbre, projeção e sustentação do som do violão.

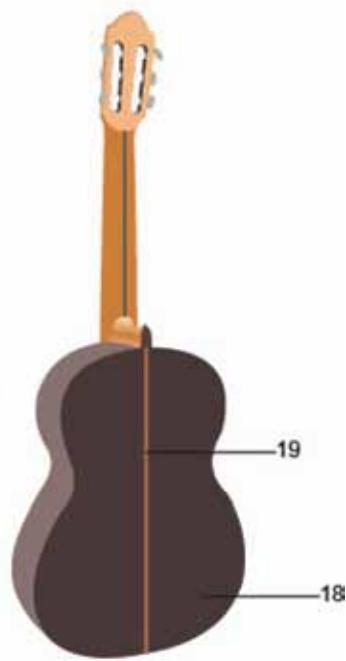


**Figura 2** Vista lateral do violão.

Legenda:

**(16) Laterais:** Unem o tampo com o fundo e há armações ou estacas por dentro da caixa acústica que reforçam a estrutura do corpo.

**(17) Tróculo:** Peça que une o corpo do violão com o braço.



**Figura 3** Vista Traseira do violão

Legenda:

**(18) Fundo:** Parte inferior ao tampo, separada pelas laterais, que forma a base do corpo.

**(19) Filetes:** Eles auxiliam na estrutura do instrumento, dando suporte e espaço para eventuais dilatações e contrações das placas do tampo, fundo e laterais, em função de diferenças de temperatura.

## 1.4 Acessórios

### 1.4.1 Banquinho para apoio do pé esquerdo

Existem várias formas de sentar para tocar violão e também várias possibilidades de apoio para o violão. Entre as possibilidades, temos o *Banquinho* para apoio do pé esquerdo. Vide Figura 4.



**Figura 4** Banquinho de apoio para o pé esquerdo.

Normalmente o banquinho tem de três a quatro regulagens. Ele deverá ser ajustado de acordo com a sua altura e a altura da cadeira a qual a pessoa for sentar. Normalmente o violonista coloca o pé esquerdo sobre o banquinho buscando melhor acomodar o violão. Vide a Figura 5.

Conforme for estudando, o estudante perceberá o ponto exato onde se sentirá mais confortável. Sugerimos que experimente as diferentes regulagens até definir em qual se sentirá melhor.



**Figura 5** Pé esquerdo sobre o banquinho.

#### 1.4.2 Apoio ergonômico

Uma alternativa ao banquinho é o apoio ergonômico para violão. Este apoio ergonômico deverá ser posicionado na perna esquerda. Ele consiste em um conjunto de hastas metálicas articuladas aderidas ao violão por ventosas plásticas e com um tecido ajustado por *velcro* que regula a altura. Muitas pessoas preferem este apoio ao banquinho pela possibilidade de não precisar elevar a perna esquerda. Para utilizá-lo é só posicionar as ventosas nas laterais do violão, como na Figura 6 e a parte com *velcro* define a altura que for escolhida.



**Figura 6** Apoio ergonômico.

Independente da posição que o estudante opte por tocar, o que importa é se sentir confortável e que o violão esteja seguro em seu colo. Vide Figura 7.



**Figura 7** Posicionamento do apoio ergonômico.

#### 1.4.3 Encordoamento – cordas de nylon ou de aço?

A busca da qualidade do som é uma característica pessoal, pois alguns adoram o som do violão com cordas de aço e outros o adoram com cordas de nylon. Seja qual for o tipo de encordoamento escolhido, o estudante poderá tocar o estilo de músicas que quiser, levando em consideração que para alguns estilos musicais, realmente a escolha de um determinado encordoamento se encaixará melhor.

Na proposta que oferecemos sobre o estudo do violão, sugerimos que o estudante opte pela corda de nylon, pois para quem está iniciando, as pontas dos dedos ficarão menos doloridas, porém futuramente estudante deverá ficar à vontade para escolher a que mais lhe agradar.

No mercado em geral, os modelos de encordoamentos de nylon ou de aço estão acessíveis para todos os “bolsos”, mas por questões éticas não é possível sugerir marcas específicas. É recomendável que a troca de cordas seja feita pelo menos cada quatro meses, mas vale lembrar que a qualidade do som vai se perdendo com o uso, por isso deve ser trocado em menor tempo.

### 1.5 Cuidados básicos com o violão

É necessário que se tenha cuidados básicos para não se deparar com surpresas desagradáveis. Por isso, é recomendado sempre guardar o instrumento em um lugar seguro, seja dentro

do estojo ou da capa. Enquanto estiver estudando, nos momentos de descanso, procurar deixar o instrumento repousado no tripé próprio para violão.

Procure não deixar o violão em lugar muito úmido ou muito quente e limpe seu instrumento regularmente utilizando apenas uma flanela seca.

## 1.6 Cuidados com as unhas

Para que a execução no violão fique mais fluente, é recomendado que seja deixado as unhas crescerem nos dedos: polegar, indicador, médio e anular. O tamanho da unha vai sendo definido conforme for se desenvolvendo com os estudos do violão.

Para quem tem as unhas fracas ou quebradiças, procure cuidar da alimentação ingerindo alimento rico em beta caroteno, tais como: cenoura, beterraba, mamão, manga, couve, espinafre e gelatina hidrolisada (colágeno). Existem também alguns fortalecedores que dão ótimos resultados.

Para as pessoas que utilizam esmalte ou base, procurar nunca retirar com acetona e sim com óleo de banana que é mais natural. A acetona tem muita química e pode enfraquecer as unhas com o uso continuado. Procure também não retirar a cutícula, porque ela ajuda a proteger as unhas.

O formato da unha deverá ser arredondado procurando seguir o desenho do próprio dedo. Para isso, depois que a unha tiver crescido um pouco, com uma lixa de manicure dê uma leve arredondada nos cantos. Vide Figura 8.



**Figura 8** Unha levemente arredondada.

Cuidado para não deixar as unhas disformes como na Figura 9.



**Figura 9** Unha disforme.

Depois para dar o acabamento e deixar a unha mais lisa, vamos utilizar a lixa d'água. Esta lixa é muito importante porque ela tira a aspereza que fica na unha, o som do violão fica mais aveludado.

A maneira de utilizar a lixa d'água é recortando-lhe um pequeno pedaço e ir passando várias vezes por baixo de cada unha. Vide Figura 10. Esta lixa d'água está à venda em casas de material para construção, temos como exemplo a 3M 2000.



**Figura 10** Acabamento da unha com a lixa d'água.

Devemos tomar os cuidados rotineiros para não “quebrar” a unha, mas também isso deve ser levado de forma natural, sem excessos. Alguns violonistas, por questões de sonoridade, deixam ou não as unhas crescerem. Futuramente cada estudante deverá fazer as suas escolhas, mas por enquanto, é aconselhável que todos os iniciantes deixem as unhas crescerem conforme as indicações.

Com o tempo o estudante vai descobrindo que não existe um tamanho ideal e nem uma maneira exata de lixar as unhas, porque cada um tem uma forma de tocar, um formato de unha, de dedo e tantas outras variáveis.

## 1.7 Apresentando as cordas do violão

As cordas do violão são contadas de baixo para cima.

Vide Figura 11. A primeira, a segunda e a terceira corda são as PRIMAS. A quarta, a quinta e a sexta corda são os BORDÕES.



**Figura 11** Cordas soltas do violão.

Cada corda corresponde a uma nota que na partitura é escrita conforme apresentado abaixo. O estudante irá perceber que na partitura normalmente aparecerá o 0 (zero) próximo à nota. O 0 (zero) indica que a corda a ser tocada é solta.

A primeira corda é mi:



A segunda corda é si:



A terceira corda é sol:



A quarta corda é ré:



A quinta corda é lá:



A sexta corda é mi:



Cordas soltas da primeira para a sexta:



Cordas soltas da sexta para a primeira:



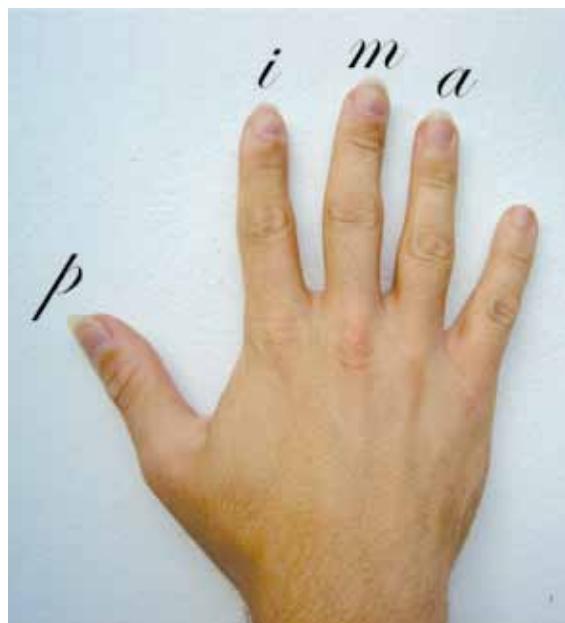
## 1.8 Apresentando a mão direita

Para tocar violão, iremos utilizar os seguintes dedos da mão direita: polegar, indicador, médio e anular. O dedo mínimo nós não iremos utilizá-lo, mas em música flamenca ele é bastante utilizado.

Em partituras de violão normalmente aparece a indicação dos dedos. Para isso utiliza-se a seguinte nomenclatura para a mão direita: *p* se a nota a ser tocada for realizada com o polegar, *i* indicador, *m* médio e *a* anular.

Veja o quadro a seguir e a Figura 12:

Dedo	Símbolo
Polegar	<i>p</i>
Indicador	<i>i</i>
Médio	<i>m</i>
Anular	<i>a</i>



**Figura 12** Mão direita com a nomenclatura.

## 1.9 Postura para tocar violão

É possível notar que as pessoas tocam violão nas mais diferenciadas posições. Existe uma divergência no entendimento sobre a postura e os aspectos relacionados à técnica e são amplas as possibilidades de enfoque; vale ressaltar que não queremos conceituar uma verdade absoluta, apenas propor uma abordagem.

É frequente as queixas de desconforto ao tocar causado por posturas tensas e inadequadas. Algumas pessoas ainda acreditam que exista uma postura clássica e outra popular, mas, independente do gênero que se opte tocar é fundamental se sentir confortável.

Conseguir o máximo de resultado sem esforço desnecessário é o nosso grande objetivo, uma vez que ao rever as pesquisas realizadas sobre os aspectos de técnica e postura do violão, percebemos que há a busca por maior conforto ao tocar o instrumento. Mas, ainda existe um grande preconceito quando tentamos abordar alguns aspectos direcionados aos cuidados técnicos. Conforme comentado anteriormente, infelizmente, ainda há pessoas que tocam violão com sérios problemas físicos provenientes de posturas inadequadas.

No início dos estudos do violão, para maior rendimento e aproveitamento, procuraremos sistematizar o estudo do instrumento. O que queremos dizer com sistematizar? Consideramos que são atitudes que deverão ser repetidas todos os dias no momento em que estudar o violão.

### 1.9.1 Onde e como sentar

Primeiramente, é importante definir onde e como se deve sentar. Ter este cuidado se faz necessário para facilitar o que vem posteriormente. Para melhor acomodação, visando o conforto, o estudante deverá sentar de modo a ocupar aproximadamente a metade do assento. Procurando sentar na ponta da cadeira mais para o lado direito, deixando um espaço livre entre o encosto da cadeira (se tiver) e as suas costas, procurando manter a coluna ereta e flexível e sutilmente para frente E procurando deixar os pés soltos, relaxados e bem apoiados no chão. Vide a Figura 13.



**Figura 13** Sentada na cadeira do lado.

### 1.9.2 Posicionando o violão

Posicionar o apoio para o pé na frente da cadeira em que for se sentar. Levantar a perna esquerda e colocar sobre o banquinho de apoio. Vide figuras 14 e 15.



**Figura 14** Banquinho na frente da cadeira.



**Figura 15** Perna esquerda em cima do banquinho.

Para melhor acomodar o violão no colo utilizo duas pequenas espumas em ambas as pernas, mas isso depende do tipo de roupa que a pessoa estiver utilizando, se é tecido que desliza ou não. Se o estudante de violão quiser ou não adotar as espumas, ou adotar outros tipos de recursos (acessórios), o que importa é que o violão esteja bem firme no colo. Veja a Figura 16 para conferir.



**Figura 16** Espumas nas pernas.

Antes de posicionar o violão no colo, sugerimos que o estudante primeiramente leia as indicações descritas abaixo. Depois, busque posicionar o violão no colo seguindo cada passo:

Com a perna esquerda em cima do banquinho, procure posicionar o violão entre o bojo menor inferior e a cintura do violão. Vide Figura 17



**Figura 17** Violão posicionado entre o bojo menor inferior e a cintura do violão.

Em seguida, procure afastar a perna direita levemente para trás procurando apoiar a lateral do Bojo Maior inferior do violão na parte interior da coxa direita. Importante observar que a perna direita se afasta e a perna esquerda deverá ficar próxima ao alinhamento com o corpo. Vide Figura 18.



**Figura 18** Violão no colo, perna direita para trás, violão apoiado na parte interior da coxa direita.

Procure apoiar levemente o antebraço na quina do Bojo Maior Superior do violão e apoiar o Bojo Menor superior na região do peito. Vide figuras 19 e 20.



**Figura 19** Apoiar o antebraço no Bojo maior do violão.



**Figura 20** Apoiar o Bojo menor do violão na região do peito.

Para facilitar a visualização, vamos estabelecer 4 pontos principais para apoiar o violão:

- O primeiro, a perna esquerda em cima do banquinho com o violão posicionado entre o bojo menor inferior e a cintura do violão.
- O segundo apoio será a lateral do Bojo Maior inferior do violão apoiado no interior da coxa direita.
- O terceiro será o antebraço direito apoiado na quina do Bojo Maior Superior do violão.
- E o último, será o Bojo Menor superior do violão apoiado na região do peito.

O violão no colo deverá ficar levemente deitado e a coluna vertebral deverá estar ereta e ao mesmo tempo relaxada, flexível e sutilmente para frente. Vide Figura 21.



**Figura 21** Violão no colo levemente deitado e coluna ereta levemente para frente.

A altura do violão vai se definindo conforme o estudante desenvolve seus estudos. Algumas pessoas tocam com o violão bem alto, outras mais para baixo. A indicação sugerida é que a pestana do violão fique aproximadamente na altura do ombro esquerdo. Acreditamos que a altura deverá ser aquela em que o estudante se sinta confortável para tocar em qualquer região do violão, seja no grave ou no agudo. Enfim, é fundamental sentir o violão confortável e seguro no colo. Vide Figura 22



**Figura 22** violão confortável no colo.

### 1.9.3 Posicionamento do antebraço e mão direita

Com o violão bem confortável em seu colo, solte o braço direito e com o ombro bem relaxado coloque o antebraço direito levemente apoiado no bojo maior do violão. Procure deixar que a mão caia naturalmente, posicionando-a próxima a metade da boca do violão. Vide Figura 23. Dependendo do tamanho do seu braço, ele ficará mais para baixo ou para cima.



**Figura 23** Ombro relaxado e antebraço apoiado no bojo superior e a mão direita próxima a boca do violão.

### 1.9.4 Posição do pulso

O pulso deverá guardar uma distância de aproximadamente uns 4 dedos do violão, mas também há quem prefira deixá-lo mais próximo ao instrumento. Vide figuras 24 e 25.



**Figura 24** Pulso guardando distância de aproximadamente uns 4 dedos do violão.



**Figura 25** Pulso bem próximo ao violão.

## 1.10 Iniciando os primeiros exercícios de mão direita – Primas

Em relação a tudo o que foi explicado anteriormente, há que se levar em conta o tamanho do violão, a sua altura, a altura da cadeira em que estiver sentado, a altura do apoio do pé esquerdo e principalmente a proporção entre o tronco e as pernas. Não é possível indicar exatamente como posicionar o violão no colo e a posição do antebraço e do pulso. Cada pessoa tem que experimentar, pesquisar e descobrir o que funciona e o que não funciona. Aos poucos o estudante encontrará o ponto em que se encaixa melhor.

Ao iniciar os primeiros exercícios no violão, sugerimos que busque colocar a mão direita na região próxima à boca do violão. Vide Figura 26.



**Figura 26** Mão direita próxima à boca do violão.

Por esta região próxima da boca do violão ser mais macia para tocar, com certeza facilitará na preparação muscular, mas isso não significa que se deve tocar pra sempre nesta região. Sugerimos que após realizar os exercícios da Unidade 1 com a mão direita no meio da boca do violão,

que o estudante realize novamente os exercícios em diferentes regiões do violão para descobrir em qual região produz o som que mais agrada.

Nesta primeira etapa, não deverá haver preocupação com o ritmo, devendo focar apenas na conscientização do movimento de cada dedo. Para isso, todos os exercícios devem ser realizados lentamente, sem ansiedade e sem fazer esforço desnecessário, deixando cada corda soar naturalmente, sem abafá-la.

### 1.10.1 Tocando a terceira corda

Com o violão seguro e confortável em seu colo, a mão bem solta e relaxada, repouse levemente o polegar na sexta corda. Vide a Figura 27.



**Figura 27** Polegar repousando na sexta corda.

Agora vamos tocar a terceira corda, a corda sol com o dedo indicador. O toque do indicador deverá ser feito utilizando simultaneamente a ponta do dedo e a unha. Mesmo que inicialmente não fique bem definido este toque, mas desde já procurar exercitá-lo.

Procure observar que apenas o dedo vai se movimentar e a mão se manterá em repouso. Ao tocar a corda, deixar o dedo voltar naturalmente para a posição inicial. Neste primeiro momento o estudante não deve se preocupar em tocar forte. Procure desenvolver o movimento sem esforço desnecessário. Vide a Figura 28.



**Figura 28** Dedo indicador na terceira corda.

### 1.10.2 Tocando a segunda corda

Assim como fizemos na terceira corda agora vamos fazer na segunda corda. Com o violão confortável em seu colo, a mão bem solta e relaxada, é preciso reposar levemente o polegar na sexta corda.

Agora vamos tocar a segunda corda, a corda si com o dedo médio. O toque do dedo médio deverá ser feito utilizando simultaneamente a ponta do dedo e a unha. Mesmo que inicialmente não fique bem definido este toque, desde já procurar exercitá-lo.

Apenas o dedo vai se movimentar e a mão se manterá em repouso. Ao tocar a corda, deixe o dedo voltar naturalmente para a posição inicial. Neste primeiro momento o estudante não deve se preocupar em tocar forte. Procurar desenvolver o movimento sem esforço desnecessário. Vide Figura 29.



**Figura 29** Dedo médio na segunda corda.

### 1.10.3 Tocando a primeira corda

Assim como fizemos anteriormente, agora vamos fazer o mesmo na primeira corda. Com o violão confortável em seu colo, a mão bem solta e relaxada, repouse levemente o polegar na sexta corda. Vamos tocar a primeira corda, a corda mi com o dedo anular. O toque do dedo anular deverá ser feito utilizando simultaneamente a ponta do dedo e a unha. Mesmo que inicialmente não fique definido este toque, desde já procurar exercitá-lo.

Apenas o dedo vai se movimentar e a mão se manterá em repouso. Ao tocar a corda, deixe o dedo voltar naturalmente para a posição inicial. Neste primeiro momento o estudante não deverá se preocupar em tocar forte. Procurar desenvolver o movimento sem esforço desnecessário. Vide Figura 30.



**Figura 30** Dedo anular na primeira corda.

### 1.10.4 Tocando as três primeiras cordas

Mantendo todas as orientações anteriores, vamos fazer alguns exercícios combinando as três cordas que estudamos até o momento: a terceira, a segunda e a primeira corda.

Lembre-se, a mão deverá permanecer em posição de repouso e apenas os dedos irão se movimentar.

Exercícios: por enquanto não se preocupe com ritmo.



Agora repita os mesmos exercícios buscando manter a regularidade rítmica.

Exercícios:

Musical staff 1: Treble clef, 3/4 time. Notes: i (down), m (up), a (down). Fingerings: 0, 0, 0.

Musical staff 2: Treble clef, 3/4 time. Notes: i (down), a (up), m (up). Fingerings: 0, 0, 0.

Musical staff 3: Treble clef, 3/4 time. Notes: m (up), i (down), a (down). Fingerings: 0, 0, 0.

Musical staff 4: Treble clef, 3/4 time. Notes: m (up), a (up), i (down). Fingerings: 0, 0, 0.

Musical staff 5: Treble clef, 3/4 time. Notes: a (up), m (up), i (down). Fingerings: 0, 0, 0.

Musical staff 6: Treble clef, 3/4 time. Notes: a (up), i (down), m (up). Fingerings: 0, 0, 0.

## 1.11 Iniciando os primeiros exercícios com o polegar – Bordões

Assim como nos exercícios anteriores, o estudante não deverá se preocupar com o ritmo, devendo focar apenas na conscientização do movimento do polegar. Para isso, todos os exercícios devem ser realizados lentamente, sem ansiedade e sem fazer esforço desnecessário, deixando cada corda soar naturalmente, sem abafá-la.

### 1.11.1 Tocando a sexta corda

Antes de tocar a sexta corda, procure deixar a mão direita bem relaxada. Posicione o dedo indicador suavemente apoiado na terceira corda, o dedo médio suavemente apoiado na segunda corda e o dedo anular suavemente apoiado na primeira corda. Vide Figura 31.



**Figura 31** Dedos i, m e a apoiados nas primas.

Agora, toque a sexta corda, o Mi, com o polegar. Procure pensar o movimento para fora. Pense que o polegar tem a intenção de fazer o movimento obliquo. O toque com o polegar deverá ser realizado simultaneamente com a ponta do polegar e a unha. O polegar deverá movimentar naturalmente, ou seja, sem nenhuma tensão e sem prendê-lo. É importante que cada movimento seja lento e previamente calculado. Procure não encostar o polegar na corda abaixo. Vide Figura 32.



**Figura 32** Polegar na 6<sup>a</sup> corda e i, m e a nas primas.

### 1.11.2 Tocando a quinta corda

Com a mão direita bem relaxada procure deixar o dedo indicador suavemente apoiado na terceira corda, o dedo médio suavemente apoiado na segunda corda e o dedo anular suavemente apoiado na primeira corda. Em seguida, tocar a quinta corda, o lá, com o polegar. Procure pensar o movimento para fora. Pense que o polegar tem a intenção de fazer o movimento obliquo. O toque com o polegar deverá ser realizado simultaneamente com a ponta do polegar e a unha. O polegar deverá movimentar naturalmente, ou seja, sem nenhuma tensão e sem prendê-lo. É importante que cada movimento seja lento e previamente calculado. Procurar não encostar o polegar na corda abaixo. Vide Figura 33.



**Figura 33** Polegar na 5<sup>a</sup> corda e i, m e a nas primas.

### 1.11.3 Tocando a quarta corda

Com a mão direita bem relaxada, procure deixar o dedo indicador suavemente apoiado na terceira corda, o dedo médio suavemente apoiado na segunda corda e o dedo anular suavemente apoiado na primeira corda. Em seguida, toque a quarta corda, o ré, com o polegar. Procure pensar o movimento para fora. Pensar que o polegar tem a intenção de fazer o movimento obliquo. O toque com o polegar deverá ser realizado simultaneamente com a ponta do polegar e a unha. O polegar deverá movimentar naturalmente, ou seja, sem nenhuma tensão e sem prendê-lo. É importante que cada movimento seja lento e previamente calculado. Procure não encostar o polegar na corda abaixo. Vide Figura 34.



**Figura 34** Polegar na 4<sup>a</sup> corda e i, m e a nas primas.

Agora, seguindo estas indicações, sugerimos que sejam estudados tranquilamente os exercícios a seguir. Primeiramente, estude sem se preocupar com o ritmo, buscando apenas a conscientização de cada movimento, depois buscando manter a regularidade rítmica.

Consideramos importante que não seja atropelada nenhuma etapa e sim estudar calmamente cada exercício, lembrando que nesta etapa inicial o que vai dar resultado é o estudo tranquilo e consciente. Vale lembrar que o objetivo do estudo da técnica é proporcionar o máximo de rendimento sem esforço desnecessário.

#### 1.11.4 Exercícios com bordões

Estes exercícios têm como foco a conscientização dos movimentos dos dedos. Em cada grupo de exercícios, o primeiro deve ser executado sem se preocupar com o ritmo, diferente do segundo que é preciso buscar uma regularidade rítmica.

Exercício 1

The sheet music consists of eight horizontal staves, each representing a measure of music. The notation is for a single string instrument, likely a guitar or bass, using a standard staff with a treble clef. The notes are indicated by vertical stems pointing up or down, and the pitch is marked by a '0' at the bottom of the stem. Dynamic markings 'p' (pianissimo) are placed above the first three notes of each measure. The first staff shows three notes at '0'. The second staff shows three notes at '0', followed by three notes at '0' and three notes at '0'. The third staff shows three notes at '0', followed by three notes at '0', three notes at '0', and three notes at '0'. The fourth staff shows three notes at '0', followed by three notes at '0', three notes at '0', and three notes at '0'. The fifth staff shows three notes at '0', followed by three notes at '0', three notes at '0', and three notes at '0'. The sixth staff shows three notes at '0', followed by three notes at '0', three notes at '0', and three notes at '0'. The seventh staff shows three notes at '0', followed by three notes at '0', three notes at '0', and three notes at '0'. The eighth staff shows three notes at '0', followed by three notes at '0', three notes at '0', and three notes at '0'.

Exercício 2

The music is in 3/4 time, treble clef, key of A major (two sharps). The notes are eighth notes. The dynamics are indicated above the notes. The first seven staves each have three measures. The eighth staff has four measures.

Measure 1: Grace note, p, 0  
Measure 2: 0, p  
Measure 3: p, 0

Measure 1: Grace note, p, 0  
Measure 2: 0, p  
Measure 3: p, 0

Measure 1: Grace note, p, 0  
Measure 2: 0, p  
Measure 3: p, 0

Measure 1: Grace note, p, 0  
Measure 2: 0, p  
Measure 3: p, 0

Measure 1: Grace note, p, 0  
Measure 2: 0, p  
Measure 3: p, 0

Measure 1: Grace note, p, 0  
Measure 2: 0, p  
Measure 3: p, 0

Measure 1: Grace note, p, 0  
Measure 2: 0, p  
Measure 3: p, 0

Measure 1: Grace note, p, 0  
Measure 2: 0, p  
Measure 3: p, 0

### 1.11.5 Exercícios combinando bordões e primas

Toque os exercícios abaixo seguindo as indicações técnicas. Procure deixar os dedos relaxados e próximos às cordas.

#### Exercício 3

The image contains eight musical staves, each labeled with a number from 1 to 8. Each staff is in common time (indicated by a 'C') and has a treble clef. The first seven staves have a key signature of one sharp (F#). The eighth staff has a key signature of no sharps or flats (C major).

- Exercise 1:** Fingerings: p i m a. The first note is a prime (p), followed by a second (i), a third (m), and a fourth (a).
- Exercise 2:** Fingerings: p i a m. The first note is a prime (p), followed by a second (i), a third (a), and a fourth (m).
- Exercise 3:** Fingerings: p m i a. The first note is a prime (p), followed by a second (m), a third (i), and a fourth (a).
- Exercise 4:** Fingerings: p m a i. The first note is a prime (p), followed by a second (m), a third (a), and a fourth (i).
- Exercise 5:** Fingerings: p a i m. The first note is a prime (p), followed by a second (a), a third (i), and a fourth (m).
- Exercise 6:** Fingerings: p a m i. The first note is a prime (p), followed by a second (a), a third (m), and a fourth (i).
- Exercise 7:** Fingerings: p m m m. The first note is a prime (p), followed by four second (m) notes in a row.
- Exercise 8:** Fingerings: p m m m. The first note is a prime (p), followed by three second (m) notes and one third (i) note.

Exercício 4

1 *p i m a*

2 *p i a m*

3 *p m i a*

4 *p m a i*

5 *p a i m*

6 *p a m i*

7 *p m m i m m*

8 *p m m i m m*

## **1.12 Considerações adicionais**

É muito importante dar uma atenção especial à mão direita, pois uma boa técnica resultará em uma boa emissão do som e também em uma boa agilidade na execução, facilitando as nuances de timbres. É importante considerar também que a adaptação técnica é algo particular de cada um, e que naturalmente vai se moldando conforme o desenvolvimento dos estudos do instrumento e o amadurecimento do estudante ao passar dos anos.

Para não ter problema com o estudo do violão sugerimos as seguintes dicas:

- Não estude muito tempo seguido. O ideal é ir alternando o estudo com o descanso.
- Procure ter atenção redobrada se estiver fazendo alguma alteração técnica, pois são nestes momentos em que a pessoa se complica se não tiver paciência para adaptar-se a nova forma de tocar.
- Procure manter o pensamento intimamente ligado ao movimento, pois fazer um exercício pensando em outra coisa, não deixa o estudo render.
- Se sentir dor, pare, pois algo está errado.
- Os músculos vão se adaptar aos poucos, por isso é muito importante ter constância nos estudos. Não adianta estudar muito em um dia e depois demorar a pegar novamente o instrumento.
- Procure ter os cuidados básicos com a coluna quando estiver tocando e também quando não estiver tocando.
- Faça atividade física é recomendado, assim como: Técnica Alexander, Pilates, RPG e outros. Temos que refletir sobre os cuidados preventivos e não apenas buscar os cuidados quando estivermos sentindo a dor.
- Independente do que estiver tocando, lembre-se, não são apenas os dedos que tocam, e sim procure se conscientizar que todo o corpo faz parte do processo.

## **1.13 Utilizando a mão esquerda**

Nesta unidade será apresentada a mão esquerda, serão dadas as indicações sobre o posicionamento da mão esquerda e apresentadas as notas fá e sol da sexta corda. As notas si e dó da quinta corda e as notas mi e fá da quarta corda.

Enquanto que na mão direita nós deixamos as unhas crescerem, na mão esquerda nós temos que cortá-las o máximo possível. Dependendo do crescimento da unha, o estudante deverá cortá-las uma vez na semana.

Na mão esquerda iremos utilizar os seguintes dedos: indicador, médio, anular e o mínimo. Na partitura normalmente vai aparecer o número arábico para indicar a digitação da mão esquerda. O quadro a seguir indica a numeração de cada dedo da mão esquerda.

Veja o quadro a seguir e a Figura 35:

Dedo	Símbolo
Indicador	1
Médio	2
Anular	3
Mínimo	4



**Figura 35** Mão esquerda com número arábico.

Normalmente a partitura vem com o dedilhado marcado, vide Figura 36, mas a pessoa que tiver tocando deve ir desenvolvendo a habilidade de marcar o dedilhado sempre pensando na maneira mais lógica e confortável de tocar. Se possível não deixar de ler o artigo publicado na revista *Violão Intercâmbio, n.46, São Paulo, 2001. COMO DIGITAR UMA OBRA PARA VIOLÃO - Daniel Wolff.*



**Figura 36** Exemplo de indicação de dedilhado.

Geralmente, cada um dos quatro dedos consecutivos coincide com casas consecutivas. Este princípio de organização utilizado para a mão esquerda é chamado de posição. Cada posição no violão é um conjunto de 4 casas seguidas. Onde estiver o dedo 1 será determinado o início da

posição. Utilizamos um dedo para cada casa. Neste material, vamos focar nossos estudos basicamente na 1º Posição. Vide Figura 37.

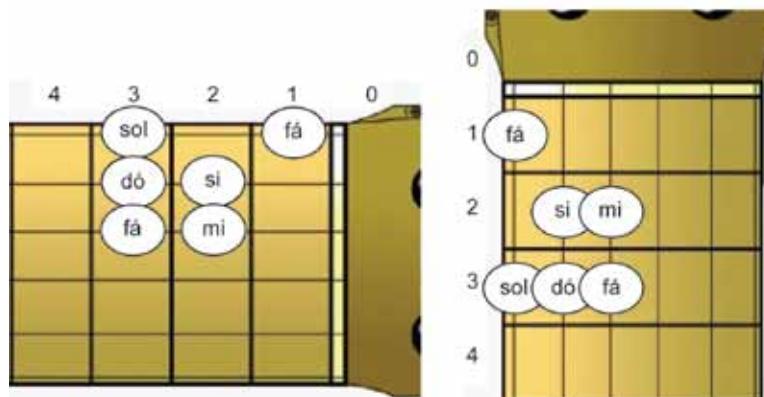


**Figura 37** Mão esquerda, um dedo para cada casa.

Ao fazer os exercícios que vem posteriormente, procure deixar o violão confortável e seguro em seu colo conforme as indicações anteriores. Procure também abaixar o braço esquerdo e direito, deixando o ombro descansar bem solto e relaxado antes de tocar novamente a mesma nota.

Neste momento é importante se inteirar da localização das notas no braço do violão associado com a leitura da partitura. O violão possibilita uma gama variada de lugares para tocar cada nota. Por enquanto é importante conhecer as algumas notas básicas iniciais, vamos começar com algumas notas diatônicas. Observar a Figura 38. Também iniciaremos os primeiros exercícios.

Procure alternar os dedos da mão direita, tocando com o indicador e médio ou com o polegar.



### 1.13.1 Apresentando a nota fá

Esta nota musical que vamos aprender agora é a nota fá e se localiza na sexta corda, na primeira casa. Para tocar o fá vamos utilizar o dedo 1. Vide Figura 39.



**Figura 39** Nota fá.

Antes de tocar a nota fá, procure ler todas as indicações descritas abaixo. Depois da primeira leitura posicione o violão no colo e toque a nota fá conforme indicações.

Procure posicionar o dedo 1 curvado e próximo ao traste. Procure deixar os demais dedos relaxados próximo às cordas. Procure deixar um espaço natural entre os dedos. Vide Figura 40. Caso o dedo seja pressionado longe do traste, o som tenderá a sair um pouco apagado e sem brilho.



**Figura 40** Nota fá, dedo 1 curvado e próximo ao traste, demais dedos relaxados com um espaço natural entre os dedos.

Procure deixar um espaço entre a palma da mão e o braço do violão. Vide Figura 41.



**Figura 41** Espaço entre a palma da mão esquerda e o braço do violão.

Procure deixar o ombro bem relaxado sentindo o dedo como uma continuação do antebraço. Deixe o pulso cai naturalmente como se o braço estivesse sendo puxado para baixo. Procure deixar o cotovelo na linha do corpo. Lembre-se que não são apenas os dedos que tocam, e sim procurar se conscientizar que todo o corpo faz parte do processo. Vide Figura 42.



**Figura 42** Ombro relaxado e cotovelo na linha do corpo.

O polegar atrás do braço do violão tem função de apoio, de suporte, portanto, procure não fazer esforço desnecessário. O polegar da mão esquerda deverá se manter mais ou menos no

nível da 4º corda para que a técnica se desenvolva de forma natural. O polegar da mão esquerda deverá ficar entre o dedo 1 e 2. Vide Figura 43.



**Figura 43** Polegar atrás do braço do violão.

Seguem algumas indicações que devemos evitar:

Evite “quebrar” a ponta do dedo. Evite deixar os demais dedos que não estão tocando tensos e longe das cordas. Vide Figura 44.



**Figura 44** Evite “quebrar” a ponta do dedo. Evite deixar os dedos tensos e longe da corda.

Evite encostar a palma da mão esquerda no braço do violão. Vide Figura 45.



**Figura 45** Evite encostar a palma da mão no braço do violão.

Evite colocar o polegar por cima do braço do violão. Vide Figura 46.



**Figura 46** Evite colocar o polegar por cima do braço do violão.

Evite pressionar outro dedo por cima do dedo que está tocando a corda. Vide Figura 47.



**Figura 47** Evite pressionar o dedo 2 sobre o dedo 1.

Evite posicionar o cotovelo para trás da linha do corpo. Vide Figura 48.



**Figura 48** Evite posicionar o cotovelo para trás.

Ao iniciar os estudos com o violão é normal que a ponta do dedo fique um pouco dolorida, mas conforme for praticando, naturalmente o estudante irá pegando o jeito e com o desenvolvimento dos calos, com certeza ficará bem mais fácil para tocar.

### 1.13.2 Apresentando a nota sol

Seguindo as indicações anteriores, a nota musical que vamos aprender agora é a nota sol e se localiza na sexta corda, na terceira casa. Para tocar o sol vamos utilizar o dedo 3. Vide Figura 49.



**Figura 49** Nota sol.

Localização da nota sol. Vide Figura 50.



**Figura 50** Nota sol, dedo 3 próximo ao traste.

### 1.13.3 Apresentando a nota si

Seguindo as indicações anteriores, a nota musical que vamos aprender agora é a nota sí e se localiza na quinta corda, na segunda casa. Para tocar o si vamos utilizar o dedo 2. Vide Figura 51.



**Figura 51** Nota si.

Localização da nota si. Vide Figura 52.



**Figura 52** Nota si, dedo 2 próximo ao traste.

#### 1.13.4 Apresentando a nota dó

Prosseguindo com as mesmas indicações, agora vamos aprender a nota dó que se localiza na quinta corda, na terceira casa. Para tocar o dó vamos utilizar o dedo 3. Vide Figura 53.



**Figura 53** Nota dó.

Localização da nota dó. Vide Figura 54.



**Figura 54** Nota dó.

### 1.13.5 Apresentando a nota mi

A nota musical que vamos aprender agora é a nota mi e se localiza na quarta corda, na segunda casa. Para tocar o Mi vamos utilizar o dedo 2. Vide Figura 55.



**Figura 55** Nota mi.

Localização da nota mi. Vide Figura 56.



**Figura 56** Nota mi.

### 1.13.6 Apresentando a nota fá

A nota musical que vamos aprender agora é a nota Fá e se localiza na quarta corda, na terceira casa. Para tocar o fal vamos utilizar o dedo 3. Vide Figura 57.



**Figura 57** Nota fá.

Localização da nota fá. Vide Figura 58.



**Figura 58** Nota fá.

#### 1.13.7 Fixando as notas estudadas até o momento



**Figura 59** Notas estudadas até o momento.

Seguem abaixo vários exercícios e melodias do folclore brasileiro. Sugerimos que cada etapa seja estudada calmamente, buscando seguir as respectivas indicações técnicas anteriores.

Exercício 5

**Notas na sexta corda**

Exercício 5 consists of four staves of musical notation for guitar. Each staff begins with a treble clef, a 'c' time signature, and a dynamic marking 'p'. The first two staves show notes on the 6th string. The first staff has notes at positions 0, 1, 3, 1, 0. The second staff has notes at positions 0, 1, 3, 1, 0. The next two staves show eighth-note patterns on the 6th string. The third staff has patterns at positions 0, 1, 3, 1, 0. The fourth staff has patterns at positions 0, 1, 3, 1, 0.

Exercício 6

**Notas na quinta corda**

Exercício 6 consists of four staves of musical notation for guitar. Each staff begins with a treble clef, a 'c' time signature, and a dynamic marking 'p'. The first two staves show notes on the 5th string. The first staff has notes at positions 0, 2, 3, 2, 0. The second staff has notes at positions 0, 2, 3, 2, 0. The next two staves show eighth-note patterns on the 5th string. The third staff has patterns at positions 0, 2, 3, 2, 0. The fourth staff has patterns at positions 0, 2, 3, 2, 0.

Exercício 7

**Notas na quarta corda**



Exercício 8



Exercício 9

4/4 time, Treble Clef

Measure 1: 0, 1, 3, 2, 3, 2

Measure 2: 3, 2, 3, 2, 0, 3, 1, 0

Exercício 10

4/4 time, Treble Clef

Measure 1: 0, 1, 3, 1, 3, 0, 3, 0, 2, 0, 2, 3

Measure 2: 2, 3, 0, 3, 0, 2, 0, 2, 3

Measure 3: 3, 2, 0, 3, 0, 2, 3, 2, 0

Measure 4: 2, 0, 3, 0, 3, 1, 3, 1, 0

Peça 1

**O Pobre e o rico**

The sheet music consists of four staves of musical notation. Each staff begins with a G clef and a '4' indicating 4/4 time. The notes are sixteenth notes, represented by short vertical stems with small dots at their top. Below each note is a number indicating its pitch: 3, 2, 0, 2, 0, 3, 2, 0, 2, 3, 0. The first staff starts with a note at pitch 3. The second staff starts with a note at pitch 2. The third staff starts with a note at pitch 3. The fourth staff starts with a note at pitch 2. The music concludes with a double bar line and repeat dots.

## Peça 2

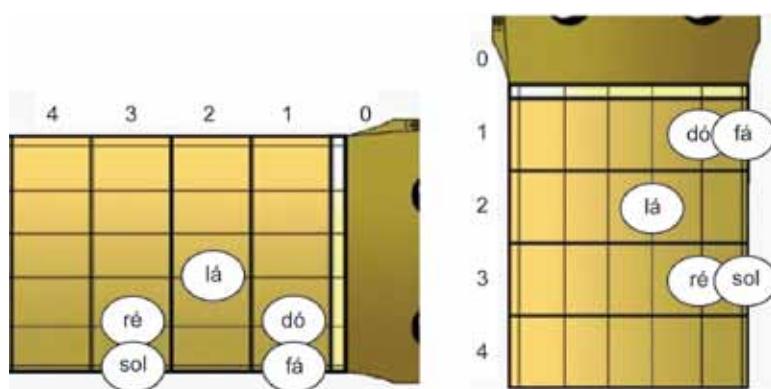
### Capelinha de melão

The musical score consists of four staves of sixteenth-note patterns. Fingerings are indicated below each note:

- Staff 1: 3, 0, 1, 0, 3, 0, 3, 1, 2
- Staff 2: 2, 0, 3, 0, 3, 1, 0, 3
- Staff 3: 3, 0, 3, 1, 0, 3, 0, 3, 1, 2
- Staff 4: 2, 0, 3, 0, 3, 0, 3, 1, 0

#### 1.13.8 Apresentando mais cinco notas

Serão apresentadas as seguintes notas: A nota lá da terceira corda. As notas dó e ré da segunda corda e as notas fá e sol da primeira corda conforme Figura 60 abaixo. Também vamos recapitular as indicações técnicas.



**Figura 60** Braço do violão nas duas versões.

É importante observar o dedilhado da mão direita, procure alternar o dedo indicador e médio.

### 1.13.9 Apresentando a nota lá

A nota musical que vamos aprender agora é a nota Lá e se localiza na terceira corda, na segunda casa. Para tocar o lá vamos utilizar o dedo 2. Vide Figura 61.



**Figura 61** Nota lá.

Localização da nota lá. Vide Figura 62.



**Figura 62** Nota lá.

### 1.13.10 Apresentando a nota dó

A nota musical que vamos estudar agora é a nota dó e se localiza na segunda corda, na primeira casa. Para tocar o dó vamos utilizar o dedo 1. Vide Figura 63.



**Figura 63** Nota dó.

Localização da nota dó. Vide Figura 64.



**Figura 64** Nota dó.

#### 1.13.11 Apresentando a nota ré

A nota musical que segue é a nota Ré e se localiza na segunda corda, na terceira casa. Para tocar o Ré vamos utilizar o dedo 3. Vide Figura 65.



**Figura 65** Nota ré.

Localização da nota ré. Vide Figura 66.



**Figura 66** Nota ré.

### 1.13.12 Apresentando a nota fá

A nota musical que vamos aprender agora é a nota fá e se localiza na primeira corda, na primeira casa. Para tocar o fá vamos utilizar o dedo 1. Vide Figura 67.



**Figura 67** Nota fá.

Localização da nota fá. Vide Figura 68.



**Figura 68** Nota fá.

### 1.13.13 Apresentando a nota sol

A nota musical que vamos aprender agora é a nota Sol e se localiza na primeira corda, na terceira casa. Para tocar o Sol vamos utilizar o dedo 3. Vide Figura 69.



**Figura 69** Nota sol.

Localização da nota sol. Vide Figura 70.



**Figura 70** Nota sol.

Ao tocar cada nota procure estar atento ao que foi exposto. Ou seja:

1. Procure colocar o dedo próximo ao traste. Caso pressione o dedo longe do traste, o som tenderá a sair um pouco apagado e sem brilho. Portanto, procure sempre colocar o dedo o mais próximo possível do traste.
2. Procure deixar o ombro bem relaxado para que o pulso caia naturalmente.
3. Procure sentir o dedo como uma continuação do antebraço. Lembre-se que não são apenas os dedos que tocam, e sim procurar se conscientizar que todo o corpo faz parte do processo.
4. Procure deixar a ponta do dedo levemente curvada ao pressionar a corda.
5. Procure não pressionar o dedo na corda mais do que o necessário para tirar o som e ao tirar o dedo da corda, procurar não fazer ruído, para isso o movimento deverá ser preciso e firme.
6. Procure deixar um espaço entre a palma da mão e o braço do violão.
7. Procure posicionar o polegar da mão esquerda mais ou menos no nível da 4º corda para que a técnica se desenvolva de forma natural.
8. Procure posicionar o polegar da mão esquerda entre o dedo 1 e 2.
9. O polegar atrás do braço do violão tem função de apoio, de suporte, portanto, procure não fazer esforço desnecessário.
10. Procure deixar os demais dedos que não estão tocando relaxados e próximos das cordas.
11. Procure manter o cotovelo na linha do corpo.
12. Evite colocar o cotovelo para trás.

13. Evite colocar o polegar por cima do braço do violão.
14. Evite deixar os dedos grudados um ao outro.
15. Evite deixar os dedos tensos e longe das cordas.

#### 1.13.14 Fixando as notas estudadas até o momento



**Figura 71** Primas.

Agora que já conhecemos um pouco mais as notas do braço do violão, esperamos que se sinta motivado para realizar os demais exercícios e peças do folclore, não se esquecendo de procurar seguir cada indicação.

Procure estudar calmamente, buscando interiorizar cada etapa e sempre alternando o estudo com descanso.

#### Exercício 11

Exercício 12



Exercício 13

The musical notation consists of four staves, each in common time (indicated by a 'C') and treble clef (indicated by a G-clef). The notes are represented by small circles on the staff.

- Staff 1:** Notes with stems pointing up. The first note is labeled 'i', the second 'm', the third 'i', the fourth 'm', and the fifth 'i'.
- Staff 2:** Notes with stems pointing down. The first note is labeled 'i', the second 'm', the third 'i', the fourth 'm', and the fifth 'i'.
- Staff 3:** Notes with stems pointing down. The first note is labeled 'i', the second 'm', the third 'i', the fourth 'm', and the fifth 'i'.
- Staff 4:** Notes with stems pointing up. The first note is labeled 'i', the second 'm', the third 'i', the fourth 'm', and the fifth 'i'.

Exercício 14

The musical notation consists of two staves, each in common time (indicated by a 'C') and treble clef (indicated by a G-clef).

- Top Staff:** Notes with stems pointing right. The notes are labeled sequentially as 0, 2, 0, 1, 3, 0, 1, 3, 0, 1, 3, 0.
- Bottom Staff:** Notes with stems pointing right. The notes are labeled sequentially as 1, 0, 3, 1, 0, 1, 3, 1, 0, 1, 3, 0.

Exercício 15

Musical notation for Exercício 15, consisting of two staves of music in G major and common time. The first staff starts with a dotted half note followed by eighth notes. The second staff starts with a quarter note followed by eighth notes.

1  
0 2  
0 1  
3  
0 1  
3

5  
1 0  
3 1  
0 2  
0

Exercício 16

Musical notation for Exercício 16, consisting of five staves of music in G major and common time. The staves feature various note values including half notes, quarter notes, and eighth notes, with some rests.

1  
0 2  
0 2  
0 1  
0 1

5  
3 1  
3 0  
3 0  
1 0

9  
1 3  
- 3  
1 0  
3 0  
3 1

14  
3 1  
0 1  
0 2  
0 2  
0

Peça 3

**Parabéns a você**

Sheet music for 'Parabéns a você' in 3/4 time, treble clef. The music consists of two staves. The first staff contains measures 1-3, and the second staff contains measures 4-11. Notes are labeled with 'i' (index finger) and 'm' (middle finger). Measures 1-3: i, m, i, m, i, m, i, m, i. Measures 4-11: m, i, m, i, m, i, m, i, m, i, m, i.

Peça 4

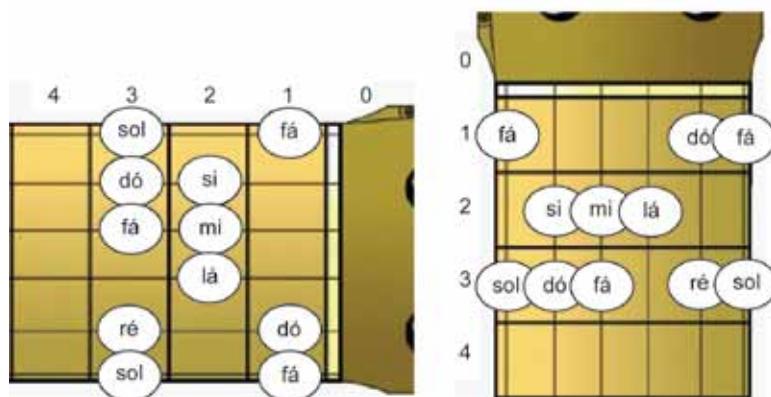
**Havia um pastorzinho**

Sheet music for 'Havia um pastorzinho' in 2/4 time, treble clef. The music consists of three staves. The first staff contains measures 1-10, the second staff contains measures 11-14, and the third staff contains measures 15-18. Measures 1-10: 0, 1, 0, 2, 0, 2, 0, 2, 0, 2, 0, 1, 0, 2, 0, 1, 0, 2, 0. Measures 11-14: 2, 0, 2, 0, 2, 0, 1, 0, 2, 0, 1, 0, 2, 0, 0, 2, 0, 1, 0, 2, 0. Measures 15-18: 2, 0, 3, 1, 0, 0, 2, 0, 1, 0, 2, 0, 1, 0, 2, 0, 0, 2, 0, 1, 0, 2, 0.

### 1.13.15 Explorando todas as notas aprendidas até o momento

Agora iremos estudar alguns exercícios e peças com as notas aprendidas, tanto nas primas quanto nos bordões. A Figura 72 mostra estas notas no braço do violão.

Segue abaixo o braço do violão nas duas versões com todas as notas estudadas até o momento:



**Figura 72** Notas estudadas na Unidade 1.

### Exercício 17

#### Explorando todas as notas aprendidas até o momento

A musical staff in 4/4 time with a treble clef and dynamic marking 'p'. The staff shows notes at various positions on the strings, corresponding to the notes learned in Figure 72.

A continuation of the musical staff from measure 1, starting at measure 7. It consists of a series of eighth-note pairs played in pairs of two, alternating between different string and fret combinations.

A continuation of the musical staff from measure 7, starting at measure 12. It consists of a series of sixteenth-note pairs played in pairs of two, alternating between different string and fret combinations.

Peça 5

**Frère Jacques**

The musical notation consists of two staves. The first staff begins with a quarter note followed by a eighth note pattern (0, 2, 0, 0, 0, 2, 0, 0, 0, 1, 3, 0, 1, 3). The second staff begins with a eighth note pattern (3, 0, 3, 1, 0, 0, 3, 0, 3, 1, 0, 0, 2, 0, 0, 2, 0, 0).

Peça 6

**Dorme nenê**

The musical notation consists of four staves. Staff 1 starts with a quarter note (3) followed by eighth notes (0, 2, 3, 2, 0, 3, 0, 3). Staff 2 starts with a quarter note (3) followed by eighth notes (0, 3, 2, 3, 2, 0, 3, 2, 3). Staff 3 starts with a quarter note (3) followed by eighth notes (3, 0, 2, 3, 2, 0, 3, 0, 3). Staff 4 starts with a quarter note (3) followed by eighth notes (0, 3, 2, 3, 2, 0, 3, 2, 3).

Peça 7

**Caneirinho-carneirão**

The musical score consists of four staves of music. Staff 1 (measures 1-4) shows a pattern of eighth and sixteenth notes with fingerings 2-3, 0, 2-3, 0, 3-2, 0, 2-3, 0, 0-2. Staff 2 (measures 5-8) shows a pattern of eighth and sixteenth notes with fingerings 3, 2, 0, 3, 2-0, 3-0, 2, 3-0. Staff 3 (measures 9-12) shows a pattern of eighth and sixteenth notes with fingerings 2, 0, 3, 2, 0-3, 2-3, 0, 0-2. Staff 4 (measures 13-16) shows a pattern of eighth and sixteenth notes with fingerings 0, 3, 2, 0, 3, 3, 2-3, 3-0, 3. Measure 13 ends with a repeat sign and two endings: ending 1 continues the pattern, while ending 2 ends with a final fermata.

Peça 8

**Marcha soldado**

The sheet music consists of four staves of musical notation for a single instrument. The key signature is one sharp (F#). The time signature is 2/4. The first staff begins with a note labeled 'i'. The second staff begins with a note labeled 'p'. The third staff begins with a note labeled 'i'. The fourth staff begins with a note labeled 'p'. Fingerings are indicated above the notes: '0' for the first note of each staff, '2' for the second note, and '3' for the third note. Dynamic markings 'i', 'm', and 'p' are placed above the notes throughout the piece.

## **1.14 Conclusão da Unidade 1**

As indicações sugeridas na forma de pensar, sentir e praticar os aspectos técnicos vai lhe ajudar no desenvolvimento da flexibilidade, firmeza e precisão, pois conforme o estudante for incorporando as indicações, com certeza vai tocar com muita naturalidade. Procurar tocar cada exercício ou peça de forma lenta e sonora.

É importante lembrar que estas primeiras etapas do estudo são importantes, pois elas irão definir a sua forma de tocar e conforme for se desenvolvendo com os estudos do violão, as indicações serão incorporadas naturalmente e o estudante não vai ficar pensando se está ou não fazendo isso ou aquilo corretamente. Simplesmente irá fazer e ai vem a parte mais interessante que é focar no aspecto musical daquilo que o estudante estiver tocando.

Como já foi sugerido, é fundamental procurar estudar tranquilo, sem pressa e sem tensão. Estudar alguns minutos e relaxar, levantar, dar uma espreguiçada, respirar fundo e voltar a estudar.

Alternar o estudo com o descanso ajuda a deixar todo o nosso corpo mais organizado, e assim, sem dúvida, o seu foco ficará mais direcionado, favorecendo o rendimento dos estudos.

# **UNIDADE 2**



Nesta unidade serão trabalhados exercícios de arpejos, melodia e o baixo tocados simultaneamente. Estudaremos também peças do folclore e alguns duos para dois violões.

## 2.1 Primeiras lições tocando melodia e baixo

Mantendo as mesmas indicações técnicas indicadas na Unidade 1, vamos fazer os seguintes exercícios:

Exercício 18

**Arpejos**

**1**

**2**

85

*p m i a*

3

*p m a i*

4

*p i m a*

5



Sheet music for violin part 5. The music consists of five staves of sixteenth-note patterns. Measure 1 starts with a dynamic *p* and includes grace notes above the main notes. Measures 2-5 show a repeating pattern of eighth-note pairs. Measure 6 begins with *p i m a* grace notes.

6



Sheet music for violin part 6. It continues the sixteenth-note patterns from part 5. Measure 1 starts with *p i m a* grace notes. Measures 2-5 show a repeating pattern of eighth-note pairs. Measure 6 concludes with a final set of grace notes.

Exercício 19

**Cordas simultâneas**

The sheet music consists of four identical staves, each in common time (indicated by '2/4') and treble clef. The notes are sixteenth notes, grouped in pairs by vertical bar lines. Each pair contains two notes: the first note has an 'i' above it and a 'p' below it; the second note has an 'm' above it and a 'p' below it. The notes are grouped into measures by horizontal bar lines. The first staff starts with a '0' above the first note. Subsequent staves start with '1', '0', '3', and '1' respectively. Measures are numbered 1 through 5. Measure 1: 0, i, m | 1, i, m | 0, i, m | 3, i, m | 1, i, m | 1, i, m. Measure 2: 1, i, m | 0, i, m | 1, i, m | 2, i, m | 1, i, m | 2, i, m. Measure 3: 0, i, m | 1, i, m | 0, i, m | 3, i, m | 1, i, m | 1, i, m. Measure 4: 1, i, m | 0, i, m | 1, i, m | 2, i, m | 1, i, m | 1, i, m. Measure 5: 0, i, m | 1, i, m | 0, i, m | 3, i, m | 1, i, m | 1, i, m.

## 2.2 Arranjos simples de músicas folclóricas

Peça 9

A Barata

## Folclore brasileiro

Arr.: Arlete Gonçalves

The image shows four staves of musical notation for mandolin, arranged vertically. Each staff begins with a treble clef and a '4' indicating common time. The first staff (measures 1-4) consists of eight measures, each starting with a note on the 4th string. Fingerings 'm', 'i', and 'm' are placed above the notes, and dynamics 'p' are indicated below them. The second staff (measures 5-8) starts with a note on the 3rd string, followed by a rest, then notes on the 4th and 3rd strings. Fingerings 'm', 'i', and 'm' are shown above the notes, and dynamics 'p' and 'p' are indicated below. The third staff (measures 9-12) starts with a note on the 1st string, followed by rests and notes on the 2nd, 1st, and 2nd strings. Fingerings 'i', 'p', and 'p' are shown above the notes, and dynamics 'p' and 'p' are indicated below. The fourth staff (measures 13-16) starts with a note on the 4th string, followed by notes on the 3rd, 2nd, and 3rd strings. Fingerings 'm', 'i', 'm', and 'i' are shown above the notes, and dynamics 'p' and 'p' are indicated below.

Peça 10

A Canoa

Folclore brasileiro

Arr.: Arlete Gonçalves

The musical score consists of five staves of music. Staff 1 starts in common time (4/4) with a treble clef, followed by a section in 3/8 time with a treble clef. Staff 2 begins in 3/8 time with a treble clef. Staff 3 starts in 3/8 time with a treble clef. Staff 4 begins in 3/8 time with a treble clef. Staff 5 starts in 3/8 time with a treble clef. Various markings are present on the notes, including 'i' (indicated), 'm' (muted), and 'p' (piano). Dynamics include '0', '1', '2', '3', and '4'. Measure numbers 1, 4, 8, 13, and 17 are indicated above the staves.

## Peça 11

Las Mañanitas

## Canção tradicional mexicana

Arr.: Arlete Gonçalves

The image shows four staves of musical notation for a solo instrument, likely trumpet or flute. The music is in common time (indicated by '3/4' in the first staff). The first staff begins with a dynamic of *p*. The second staff begins with a dynamic of *p*. The third staff begins with a dynamic of *p*. The fourth staff begins with a dynamic of *p*.

Peça 12

**O Cravo brigou com a rosa**

Folclore brasileiro

Arr.: Arlete Gonçalves

The musical score consists of five staves of music. The first four staves are in 3/4 time, treble clef, and the fifth staff begins with 3/4 time but ends with a repeat sign and 2/4 time. The lyrics are written above the notes, with 'i' for 'í', 'm' for 'm', 'a' for 'á', and 'mi' for 'mí'. Dynamic markings include '3p.' (three times forte) and 'p' (piano). The score includes measures 1 through 13.

**Escravos de Jó**

Folclore brasileiro

Arr.: Arlete Gonçalves

The musical score consists of six staves of music in 2/4 time, treble clef. The music is arranged for a single instrument, likely a guitar or ukulele, as indicated by the fingerings and strumming patterns. The score includes the following measures:

- Measures 1-4: Fingerings include 'i', 'a', 'm', 'j', '2', '3', 'p'. Dynamic markings include '3p' and 'p'.
- Measures 5-8: Fingerings include 'm', 'i', 'm', 'i', 'm', 'j', 'a', 'm', 'i', 'm', 'a', 'i'. Dynamic markings include '3p', 'p', '3p', 'p', '3p', 'p', '3p', 'p'.
- Measures 9-12: Fingerings include 'm', 'i', 'm', 'i', 'm', 'i', 'a', 'm', 'i', 'm', 'a', 'i'. Dynamic markings include '3p', 'p', '3p', 'p', '3p', 'p', '3p', 'p'.
- Measures 13-16: Fingerings include '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0'. Dynamic markings include '3p', 'p', '3p', 'p', '3p', 'p', '3p', 'p'.
- Measures 17-20: Fingerings include '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0'. Dynamic markings include 'p', 'p', 'p', 'p', 'p', 'p', 'p', 'p'.
- Measures 21-24: Fingerings include '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0'. Dynamic markings include 'p', 'p', 'p', 'p', 'p', 'p', 'p', 'p'.
- Measures 25-28: Fingerings include '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0', '2', '0'. Dynamic markings include 'p', 'p', 'p', 'p', 'p', 'p', 'p', 'p'.

## Peça 14

## Sapo jururu

## Folclore brasileiro

Arr.: Arlete Gonçalves

Sheet music for guitar, Treble clef, 4/4 time. The page shows measures 1 through 13. Measure 1: 0 dot, 2, 0, 2, 0, 0, 0. Measure 2: 3, p, 0, 2, 0, 0, 0. Measure 3: 0, 2, 0, 2, 0, 0, 0. Measure 4: 3, p, 0, 2, 0, 0, 0. Measure 5: 0, 2, 0, 4, 0, 1, 0, 4, 0, 0, 2, 3, p, 0. Measure 6: 3, p, 0, 4, 0, 1, 0, 4, 0, 0, 2, 3, p, 0. Measure 7: 0, 2, 0, 4, 0, 1, 0, 4, 0, 0, 2, 3, p, 0. Measure 8: 0, 2, 0, 4, 0, 1, 0, 4, 0, 0, 2, 3, p, 0. Measure 9: 0, 2, 0, 4, 0, 1, 0, 4, 0, 0, 2, 3, p, 0. Measure 10: 0, 2, 0, 4, 0, 1, 0, 4, 0, 0, 2, 3, p, 0. Measure 11: 0, 2, 0, 4, 0, 1, 0, 4, 0, 0, 2, 3, p, 0. Measure 12: 0, 2, 0, 4, 0, 1, 0, 4, 0, 0, 2, 3, p, 0. Measure 13: 0, 2, 0, 4, 0, 1, 0, 4, 0, 0, 2, 3, p, 0.

O pião

Folclore brasileiro

Arr.: Arlete Gonçalves

The musical score for "O pião" is composed of five staves of music for a pião (a traditional Brazilian hand drum). The music is in common time (indicated by a '4' over a '4') and consists of measures 1 through 13. The score includes dynamic markings (p, m, i) and performance instructions (e.g., 'a'). The music is divided into measures by vertical bar lines. Measure 1 starts with a 'p' dynamic and includes a performance instruction 'm i'. Measure 2 starts with a 'p' dynamic and includes a performance instruction 'i'. Measure 3 starts with a 'p' dynamic and includes a performance instruction 'm'. Measure 4 starts with a 'p' dynamic and includes a performance instruction 'i'. Measure 5 starts with a 'p' dynamic and includes a performance instruction 'm'. Measure 6 starts with a 'p' dynamic and includes a performance instruction 'i'. Measure 7 starts with a 'p' dynamic and includes a performance instruction 'm'. Measure 8 starts with a 'p' dynamic and includes a performance instruction 'i'. Measure 9 starts with a 'p' dynamic and includes a performance instruction 'm'. Measure 10 starts with a 'p' dynamic and includes a performance instruction 'i'. Measure 11 starts with a 'p' dynamic and includes a performance instruction 'm'. Measure 12 starts with a 'p' dynamic and includes a performance instruction 'i'. Measure 13 starts with a 'p' dynamic and includes a performance instruction 'm'. The score concludes with a final measure symbol.

## 2.3 Duetos

Duo 1

### Bicho papão

Folclore brasileiro

Arr.: Glauber Santiago

The musical score consists of four staves of music for two voices. The top two staves are for the upper voice and the bottom two are for the lower voice. The music is in common time (indicated by '4'). The key signature is one sharp (F#). The score includes measure numbers 1 through 13. Measure 1 starts with a quarter note followed by a half note. Measures 2-4 show eighth-note patterns. Measures 5-7 continue the eighth-note patterns. Measures 8-10 show quarter notes. Measures 11-13 show eighth-note patterns. A 'rit.' (ritardando) instruction is placed above the staff in measure 13. The score concludes with a final measure ending on a half note.

**O gato**

Folclore brasileiro

Arr.: Glauber Santiago

The musical score consists of four staves of music for two voices. The top two staves are for the soprano voice, and the bottom two staves are for the alto voice. The music is in common time (indicated by '2/4') and uses a treble clef for both voices. The vocal parts are separated by a vertical bar line. The lyrics are indicated by numbers above the music: '1', '5', '9', and '13'. The score is divided into measures by vertical bar lines.

**Senhora Dona Sancha**

Folclore brasileiro

Arr.: Glauber Santiago

The musical score consists of four staves of music, divided into four measures each. The top staff begins with a quarter note, followed by eighth-note pairs. The second staff begins with a half note, followed by eighth-note pairs. The third staff begins with a quarter note, followed by eighth-note pairs. The fourth staff begins with a half note, followed by eighth-note pairs. Measure 5 starts with a quarter note, followed by eighth-note pairs. Measure 9 starts with a quarter note, followed by eighth-note pairs. Measure 13 starts with a quarter note, followed by eighth-note pairs.

**Borboleta bonitinha**

Folclore brasileiro

Arr.: Glauber Santiago

The musical score consists of four staves of music for two voices. The top two staves begin with a treble clef, a common time signature, and a key signature of one sharp (F#). The bottom two staves begin with a bass clef, a common time signature, and a key signature of one sharp (F#). The music is divided into measures by vertical bar lines. Measure numbers 1 through 13 are indicated above the staves. Measure 1 starts with a single note followed by a series of eighth notes. Measures 2 and 3 continue this pattern. Measure 4 begins with a dotted half note. Measures 5 and 6 show a more complex rhythmic pattern with eighth and sixteenth notes. Measures 7 and 8 continue this pattern. Measures 9 and 10 show a return to the simpler eighth-note pattern. Measures 11 and 12 continue this pattern. Measure 13 concludes with a single note followed by a repeat sign and a double bar line.

**Marcha soldado**

Folclore brasileiro

Arr.: Glauber Santiago

The musical score consists of two staves of music in 2/4 time, treble clef. The top staff begins with a dotted half note followed by eighth-note pairs. The bottom staff begins with eighth-note pairs. Measure numbers 5, 9, and 13 are visible above the staves. The music concludes with a final measure ending on a fermata over the last note.

## 2.4 Conclusão da Unidade 2

- Procure estudar lentamente cada exercício e peça. Sugerimos que sejam lidas as indicações descritas na Unidade 1.
- Ao tocar duas ou mais notas juntas é preciso observar a movimentação do polegar da mão esquerda atrás do braço do violão.
- Atenção, caso a mão esquerda esteja tensa, isso poderá acabar resvalando para os braços, as costas, a coluna e o corpo todo.

Não se esqueça: o que traz resultados não são horas de estudos, mas sim o estudo realizado de forma tranquila, consciente e relaxada.

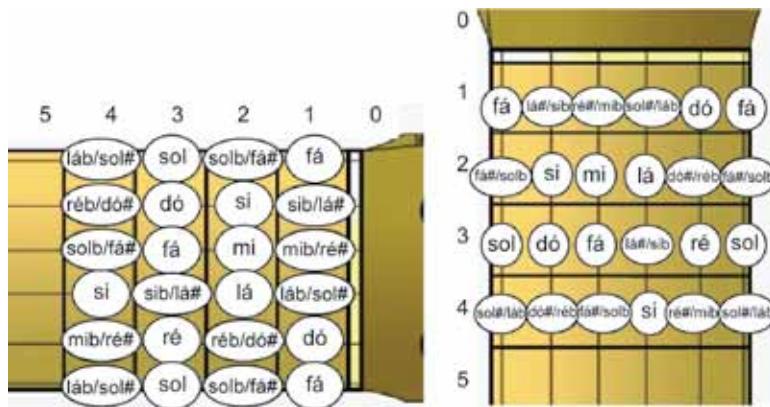
Respire fundo, alongue, relaxe e trate sua coluna com muito carinho!



# **UNIDADE 3**



Nesta unidade será apresentada a escala cromática conforme as figuras indicadas abaixo. Vide Figura 73. Serão trabalhados exercícios, peças do folclore e duos para violão utilizando alteração com sustenido e bemol. Iremos estudar também algumas escalas maiores e menores.



**Figura 73** Notas cromáticas.

### 3.1 Variações com cromatismos

Para todas as notas é preciso ficar atento para o que foi exposto anteriormente na Unidade 1. Ou seja:

1. Toque cada nota procurando colocar o dedo próximo ao traste. Procure sentir o dedo como uma continuação do antebraço.
2. Procure deixar a ponta do dedo levemente curvada ao pressionar a corda e evite fazer esforço desnecessário.
3. Ao retirar o dedo da corda o movimento deverá ser preciso e firme.
4. Procure dar atenção especial ao dedo 4, pois como normalmente o ele é menos utilizado, talvez o estudante possa sentir um pouco mais de dificuldade para trabalhar com este dedo no ínicio mas isso só será superado se o estudante passar a utilizá-lo com maior frequência.
5. Procure deixar um espaço entre a palma da mão e o braço do violão.
6. O polegar da mão esquerda deverá se manter mais ou menos no nível da 4º corda para que a técnica se desenvolva de forma natural. O polegar da mão esquerda deverá ficar entre o dedo 1 e 2. O polegar atrás do braço do violão tem função de apoio, de suporte, portanto, é recomendado que não seja feito esforços desnecessários.
7. Evite colocar o polegar por cima do braço do violão.
8. Procure deixar os demais dedos que não estão tocando próximos das cordas, deixando os demais dedos relaxados.

9. Procure manter o cotovelo na linha do corpo.
10. Evite deixar os dedos “grudados” um ao outro.
11. Evite deixar os dedos tensos e longe das cordas.

### Exercício 20

Sexta Corda

Quinta Corda

Quarta Corda

Terceira Corda

Segunda Corda

Primeira Corda

The diagrams show the fretboard with six strings. Each string has a note name (Sexta, Quinta, Quarta, Terceira, Segunda, Primeira) above it. Below each string is a series of numbers representing fingerings: 0, 1, 2, 3, 4, 3, 2, 1, 0. The first two numbers (0, 1) are on the 6th string, followed by 2, 3, 4, 3, 2, 1, 0. The next two numbers (0, 1) are on the 5th string, followed by 2, 3, 4, 3, 2, 1, 0. The last two numbers (0, 1) are on the 4th string, followed by 2, 3, 4, 3, 2, 1, 0. This pattern repeats for the 3rd, 2nd, and 1st strings.

## Exercício 21

The image shows three staves of musical notation for a string instrument, likely violin or cello, in common time (indicated by '4'). The first staff begins with a treble clef and has fingerings: 0, 1, #2, 3, #4, 0, #1, 2, 3, #4, 0. The second staff begins with a treble clef and has fingerings: 1, 2, 3, 0, 1, 2, 3, 4, 0, 1, 2, 3, 4, 3, 2, 1, 0, 4, 3, 2, 1, 0, 3, 2. The third staff begins with a bass clef and has fingerings: 1, 0, 4, 3, 2, 1, 0, 4, 3, 2, 1, 0, 4, 3, 2, 1, 0.

## Exercício 22

Sheet music for a six-string guitar, featuring five staves of tablature with corresponding fingerings. The music is in common time (indicated by '3/4'). The tabs show the string number (1-6) and the fret number (0-4). Fingerings are indicated above the tabs.

0 1 2 1 2 3 2 3 4 3 4 0 4 0 1 0 1 2 1 2 3 2 3 4 0 1 0 1 2 1 2 3 2 3 4

5 3 4 0 4 0 1 0 1 2 1 2 3 2 3 4 3 4 0 4 0 1 0 1 2 1 2 3 2 3 4

10 3 0 1 0 1 2 1 2 3 2 3 4 3 4 0 4 0 1 0 1 2 1 2 3 2 3 4

15 b 4 3 2 3 2 1 b 2 1 0 1 0 4 0 b 4 3 4 3 2 3 2 1 2 1 0 1 0 3 4 3 2

20 3 2 1 2 1 0 1 0 4 0 4 3 4 3 2 3 2 1 2 1 0 1 0 4 0 4 3 4 3 2

25 3 2 1 2 1 0 1 0 4 0 4 3 4 3 2 3 2 1 2 1 0 1 0 4 0 4 3 4 3 2

Exercício 23

1

*i m a*

*p.*      *p.*      *f.*      *p.*

*#p.*      *p.*      *f.*      *p.*

*p.*      *#p.*      *p.*      *#p.*

*p.*      *b#p.*      *p.*      *b#p.*

*p.*      *p.*      *b#p.*      *p.*

*p.*      *b#p.*      *p.*      *b#p.*

*p.*      *b#p.*      *p.*      *p.*



The image displays a page of sheet music for piano, specifically in 3/4 time and Treble clef. The music is arranged in six horizontal staves. Each staff begins with a dynamic marking of 'p.'. The first staff contains a melodic line with eighth-note pairs. The second staff features a continuous eighth-note pattern. The third staff consists of eighth-note pairs. The fourth staff contains a eighth-note pattern. The fifth staff features a eighth-note pattern. The sixth staff concludes with a eighth-note pattern. The music is annotated with various key signatures, including C major, G major, D major, A major, E minor, B minor, F# minor, and C minor.

*m a i*

4

*p.*      *p.*      *#p.*      *p.*

*#p.*      *p.*      *#p.*      *p.*

*p.*      *#p.*      *p.*      *#p.*

*p.*      *p.*      *bp.*      *p.*      *bp.*

*p.*      *bp.*      *p.*      *bp.*      *p.*      *bp.*

*p.*      *bp.*      *p.*      *bp.*      *p.*      *bp.*



*a m i*

6

The score consists of six staves of music for treble clef. The first staff begins with a dynamic marking 'p' and a tempo marking 'a m i'. The subsequent staves show a progression of dynamics: #p, #p, p, p, b.p., p, b.p., p, b.p., p, b.p., p, b.p., p, b.p., p.

### 3.2 Peças simples do repertório tradicional violonístico

Peça 16

**Andantino**

M. Giuliani

The sheet music consists of six staves of musical notation for a solo instrument, likely violin or cello. The music is in 3/4 time and Andantino tempo. The notation includes quarter notes, eighth notes, and sixteenth notes. Fingerings are indicated by numbers (1, 2, 3, 4) and letters (m, i, a). Dynamics include *p* (piano), *m* (mezzo-forte), *a* (forte), and *i* (pizzicato). Measure numbers 1 through 29 are visible above the staves.

1  
6  
11  
17  
21  
25  
29

Peça 17

**Estudo em sol maior**

Dionisio Aguado

The musical score consists of four staves of music for a single instrument. The key signature is one sharp. The first staff begins with a dynamic of *p*. The second staff starts with a dynamic of *f*. The third staff starts with a dynamic of *p*. The fourth staff starts with a dynamic of *p*. Measure numbers 1, 5, 9, and 13 are indicated above the staves.

Peça 18

**Andantino**

Antonio Cano

The musical score consists of three staves of music for a single instrument. The key signature is one sharp. The first staff begins with a dynamic of *p*. The second staff begins with a dynamic of *p*. The third staff begins with a dynamic of *p*. Measure numbers 1, 6, and 12 are indicated above the staves.

Peça 19

**Andante**

Antonio Cano

The sheet music consists of four staves of sixteenth-note patterns. Measure 1 starts with a dynamic 'p' and a 'm' above the first measure. Measures 2-4 show a repeating pattern of eighth-note pairs. Measures 5-7 continue the pattern with some variations. Measures 8-10 show a similar pattern. Measures 11-12 show a variation with a grace note. Measures 13-14 show a final variation. Measures 15-16 end the piece.

**Allegretto**

J. Küffner

1

5

9

13

17

21

*a m i*

*p*

*a m i*

*p*

*a m i*

*p*

*2 1 3  $\sharp$*

*p*

*0*

*3 p*

*0*

*2  $\sharp$*

*3 p rit.*

*4 1 4*

*p*

*p a tempo*

*f*

Peça 21

**Andante Religioso**

M. Carcassi

The sheet music consists of eight staves of musical notation for a single instrument. The key signature is one sharp, and the time signature is common time (indicated by the number 4). The music is labeled "Andante Religioso". The first staff begins with a basso marcato dynamic. The notation includes various slurs and grace notes, with specific fingerings indicated by letters (i, m, p, a) above the notes. Measure numbers 1 through 8 are present above each staff. The music includes dynamic markings such as *p*, *i*, *m*, *p*, *a*, *rall.*, and *a tempo*. The score ends with a final *rall.* instruction.

**Ecossaise**  
**Andante**

M. Giulian

The musical score consists of six staves of music for a single instrument. The key signature changes from G major (one sharp) to F# major (two sharps) at the beginning of the third staff. Measure numbers 1 through 13 are indicated above the staves. The first three staves are in common time (indicated by a '2'). The fourth staff begins with a '4' indicating a change to 4/4 time. The fifth staff begins with a '2' indicating a return to 2/4 time. The sixth staff begins with a '4' indicating a return to 4/4 time. The music features various note heads (solid black, hollow white, and solid black with a dot), slurs, and grace notes. Articulation marks include 'p' (piano), 'f' (forte), and dynamic markings like 'a' (acciaccatura), 'i' (inverted), 'm' (mordent), and 'a' (acciaccatura). The score concludes with a final measure ending on a forte dynamic.

## Peça 23

## **Andantino**

M. Carcassi

Sheet music for piano, Treble clef, 2/4 time. The page contains eight staves of musical notation with various dynamics and performance instructions.

1. *m* *i* *m* *i*

2. *p*

3. *a* *i* *1* *m* *i* *1*

4. *p*

5. *3* *3* *3*

6. *3* *3* *3*

7. *3* *3* *3*

8. *3* *3* *3*

9. *1* *2* *3* *4* *1* *2* *3* *4*

10. *1* *2* *3* *4* *1* *2* *3* *4*

11. *1* *2* *3* *4* *1* *2* *3* *4*

12. *1* *2* *3* *4* *1* *2* *3* *4*

13. *a* *i* *1* *m* *i* *1*

14. *p* *3* *3* *3* *p* *3* *3* *3*

15. *17* *1* *2* *3* *4* *1* *2* *3* *4*

16. *p* *3* *3* *3* *p* *3* *3* *3*

17. *1* *2* *3* *4* *1* *2* *3* *4*

18. *21* *1* *3* *4* *1* *3* *4* *1* *3* *4*

19. *25* *1* *2* *3* *4* *1* *2* *3* *4*

20. *p* *3* *3* *3* *p* *3* *3* *3*

21. *a* *i* *1* *m* *i* *1* *2* *3* *4*

22. *p* *3* *3* *3* *p* *3* *3* *3*

## Peça 24

Andante

Dionisio Aguado

### 3.3 Escalas maiores

Ao fazer as escalas, procure seguir as indicações técnicas anteriores e prestando atenção para que não fique um vazio entre uma nota e outra. Procure tocar lento e ao retirar o dedo da corda o movimento deverá ser preciso e firme. Procure tocar num andamento lento e cada nota bem sonora.

## Exercício 24

Dó maior

Exercício 25

**Sol maior**

Musical notation for Exercício 25 in Sol major. The key signature has one sharp. The melody consists of two measures. Measure 1 starts with a quarter note followed by eighth-note pairs (D, E) and (F#, G). Measure 2 starts with a quarter note followed by eighth-note pairs (G, A) and (B, C#).

Exercício 26

**Fá maior**

Musical notation for Exercício 26 in Fá major. The key signature has one sharp. The melody consists of two measures. Measure 1 starts with a quarter note followed by eighth-note pairs (C, D) and (E, F). Measure 2 starts with a quarter note followed by eighth-note pairs (F, G) and (A, B).

Exercício 27

**Ré maior**

Musical notation for Exercício 27 in Ré major. The key signature has one sharp. The melody consists of two measures. Measure 1 starts with a quarter note followed by eighth-note pairs (D, E) and (G, A). Measure 2 starts with a quarter note followed by eighth-note pairs (A, B) and (C, D).

Exercício 28

**Sib maior**

Musical notation for Exercício 28 in Sib maior. The key signature has one sharp. The melody consists of two measures. Measure 1 starts with a quarter note followed by eighth-note pairs (B, C#) and (D, E). Measure 2 starts with a quarter note followed by eighth-note pairs (E, F#) and (G, A).

## Exercício 29

Lá maior

A musical score for piano in G major (two sharps) and common time. The first measure consists of a dotted half note followed by an eighth-note triplet. The second measure consists of a quarter note followed by a sixteenth-note triplet. The third measure consists of a dotted half note followed by an eighth-note triplet.

## Exercício 30

## Mib maior

A musical score in G major, 4/4 time. The melody consists of eighth-note patterns. The first measure starts with a quarter note followed by an eighth-note pair. The second measure has a sixteenth-note pair followed by a eighth-note pair. The third measure features a sixteenth-note pair followed by a eighth-note pair. The fourth measure contains a sixteenth-note pair followed by a eighth-note pair. The fifth measure has a sixteenth-note pair followed by a eighth-note pair. The sixth measure consists of two eighth notes. The seventh measure has a sixteenth-note pair followed by a eighth-note pair. The eighth measure contains a sixteenth-note pair followed by a eighth-note pair.

### **3.4 Escalas menores**

## Exercício 31

Lá menor

A musical score for a single instrument, likely a flute or recorder. It consists of two staves of music. The top staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature. The bottom staff begins with a bass clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature. The music features various note values including eighth and sixteenth notes, rests, and grace notes. The notation includes slurs and grace notes.

## Exercício 32

## Mi menor

A musical score for piano in G major (two sharps) and common time. The first measure shows a bass note followed by six eighth-note chords (C major). The second measure begins with a bass note, followed by a sixteenth-note pattern (F#-D-A-G), a eighth-note (B), another sixteenth-note pattern (F#-D-A-G), and a final eighth-note (B).

A musical score for piano, page 4, featuring ten measures of music. The key signature is one sharp (F# major). The melody consists of eighth and sixteenth-note patterns primarily in the right hand, while the left hand provides harmonic support with sustained notes and chords.

## Exercício 33

Ré menor

A musical score for 'The Star-Spangled Banner' in G major, 4/4 time. The first four measures show the melody starting on G4, moving through A4, B4, C5, D5, E5, F#5, G5, A5, B5, C6, D6, and E6. The vocal line includes several grace notes and a melodic line with eighth-note patterns.

## Exercício 34

## **Si menor**

A musical score for piano in G major (two sharps) and common time. The left hand plays a sustained note on the first beat of each measure. The right hand plays eighth-note patterns: in the first measure, it starts with an eighth note followed by six sixteenth-note pairs; in the second measure, it starts with a sixteenth note followed by five sixteenth-note pairs.

## Exercício 35

## Sol menor

A musical score for piano in G major, 4/4 time. The left hand plays a sustained bass note (C) while the right hand plays a melodic line consisting of eighth and sixteenth notes.

A musical score for piano, page 4, featuring ten measures of music. The key signature is one flat, and the time signature is common time (indicated by '4'). The music consists of two staves. The top staff uses a treble clef, and the bottom staff uses a bass clef. Measure 1 starts with a quarter note in the bass staff followed by eighth notes in the treble staff. Measures 2-3 show eighth-note patterns in both staves. Measures 4-5 continue with eighth-note patterns. Measures 6-7 show quarter notes in the bass staff and eighth notes in the treble staff. Measures 8-9 show quarter notes in the bass staff and eighth notes in the treble staff. Measure 10 concludes with a single eighth note in the bass staff.

## Exercício 36

## Do menor

A musical score for piano in 4/4 time, treble clef, and two sharps. The first measure consists of a dotted half note followed by an eighth-note triplet. The second measure starts with a quarter note, followed by an eighth-note triplet, a sixteenth-note triplet, and a sixteenth-note triplet. The third measure begins with a quarter note, followed by an eighth-note triplet, a sixteenth-note triplet, and a sixteenth-note triplet.

## Exercício 37

Fa# menor

Musical notation for Exercise 37 in F sharp minor. The first staff shows a melodic line starting with eighth notes. The second staff continues the melody with eighth notes and includes measure numbers 4 and 5.

## 3.5 Arranjos de músicas do folclore

Peça 25

### O pobre e o rico

Arr: Arlete Gonçalves

Musical notation for "O pobre e o rico" by Arlete Gonçalves. The score consists of five staves of music for a single instrument, featuring various dynamics like p, m, i, and a, and measure numbers 2 through 13.

**Terezinha de Jesus**

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of six staves of music in 3/4 time, treble clef. The music is arranged for a single performer, likely a harp or similar instrument, using numbered fingerings (1, 2, 3, 4) and dynamic markings (m, a, p, ff). The score includes measures 1 through 13, with measure numbers 1, 5, 9, and 13 explicitly labeled. The music features a variety of rhythmic patterns, including eighth and sixteenth note combinations, and rests.

Onde está a margarida

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score for "Onde está a margarida" is arranged in four staves of music. The key signature is one sharp, and the time signature is 2/4. The first staff starts with a dynamic of *p*. The second staff begins at measure 6, with a dynamic of *p* and a grace note. The third staff begins at measure 11, with a dynamic of *p*. The fourth staff begins at measure 16, with a dynamic of *p*. Various dynamics and performance instructions like "m" and "i" are placed above the notes.

Peça 28

**Entra na roda**

Arr: Arlete Gonçalves

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

**Caranguejo**

Arr: Arlete Gonçalves

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14

**Fui passear na ponte**

Arr: Arlete Gonçalves

The sheet music features five staves of sixteenth-note patterns in 2/4 time, treble clef, and G major. Fingerings (m, i, a) and dynamic markings (p, f) are included. Measure numbers 1 through 13 are indicated above the staves.

Peça 31

Berceuse

J. Brahms

The musical score consists of six staves of music for a single instrument, likely a harp or piano. The music is in common time (indicated by '3/4') and major (indicated by a sharp sign). The key signature changes at various points, such as at measure 9 where it shifts to a minor (indicated by a natural sign) and then back to major at measure 13. Measure numbers are present above the staff: 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25, and 29. The notation includes various note heads (e.g., 'm', 'i', 'a'), dynamic markings like 'p' (piano), and performance instructions like '0', '1', '2', '3', '4'. Measures 17 through 29 show a repetitive pattern of eighth-note chords.

**Samba Lelê**

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of four staves of music for a single player, likely a percussionist. The music is in common time (indicated by '2/4') and uses a treble clef. The notation includes various rhythmic patterns such as eighth and sixteenth notes, with specific fingerings indicated above the notes (e.g., 'i' for index finger, 'm' for middle finger). Dynamic markings like 'p' (piano) and 'f' (forte) are also present. The score is divided into measures by vertical bar lines, with measure numbers 1, 5, 9, and 13 explicitly labeled.

**Ciranda cirandinha**

Arr: Arlete Gonçalves

Musical score for "Ciranda cirandinha" in 2/4 time, G major. The score consists of six staves of music. Each staff begins with a dynamic "p". The first three staves contain sixteenth-note patterns with grace notes and slurs. The fourth staff begins with a dynamic "f". The fifth staff begins with a dynamic "p". The sixth staff ends with a double bar line.

Peça 34

**Marcha soldado**

Arr: Arlete Gonçalves

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13

Peça 35

**Cai, cai balão**

Arr: Arlete Gonçalves

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13

Anquinhas

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score for "Anquinhas" is presented on five staves of five-line staff paper. The key signature is two sharps. The time signature is common time, indicated by a '2/4' symbol. Fingerings are marked above the notes: 'i', 'm', and 'a' for the index, middle, and ring fingers respectively. Dynamic markings include 'p' (piano) and 'f' (forte). The arrangement is attributed to Arlete Gonçalves.

### 3.6 Duetos

Duo 6

#### Caranguejo

Folclore Brasileiro

Arr: Glauber Santiago

The musical score consists of four staves of music for two voices. The top two staves begin in common time (indicated by a 'C') and switch to 2/4 time (indicated by a '2'). The bottom two staves also begin in common time and switch to 2/4 time. The vocal parts are separated by a vertical bar. Measure numbers 1 through 14 are indicated on the left side of the staves. The score includes a first ending (1.) and a second ending (2.), which are separated by a double bar line with repeat dots.

Duo 7

**Cai, cai, balão!**

Folclore Brasileiro

Arr: Glauber Santiago

The musical score consists of two staves of music for two voices. The top staff is for the upper voice and the bottom staff is for the lower voice. Both staves are in common time (indicated by '2/4') and A major (indicated by a sharp sign). The music is divided into measures by vertical bar lines. Measure numbers 1 through 13 are visible on the left side of the staves. The vocal parts are primarily composed of eighth-note patterns, with occasional quarter notes and rests. The lyrics 'Cai, cai, balão!' are likely repeated throughout the piece.

**Peixe vivo**

Folclore Brasileiro

Arr: Glauber Santiago

The musical score for "Peixe vivo" is a two-part arrangement. The top staff (soprano) begins with a continuous eighth-note pattern. The bottom staff (alto) starts with a quarter note followed by a series of eighth-note patterns. The music is in 2/4 time and has a key signature of one sharp (F#). Measure numbers 1, 5, 9, 13, and 17 are visible on the left side of the staves.

Duo 9

**Sapo cururu**

Folclore Brasileiro

Arr: Glauber Sasntiago

The musical score for "Sapo cururu" is presented on two staves. The top staff uses a common time signature (indicated by a '2'). The bottom staff uses a 3/4 time signature. Both staves are in treble clef. The music consists of eighth-note patterns and rests. Measure numbers 1, 5, and 9 are visible on the left side of the staves.

**Escravos de Jó**

Folclore Brasileiro

Arr: Glauber Santiago

The musical score consists of four staves of music for two voices. The top staff is in common time (indicated by '2') and the bottom staff is in common time (indicated by '2'). The key signature is one sharp (F#). The vocal parts are separated by a brace. Measure numbers 1 through 13 are indicated on the left side of the staves.

1      2      3      4      5      6      7      8      9      10      11      12      13

**Terezinha**

Folclore Brasileiro

Arr: Glauber Santiago

The musical score consists of two staves of music for two voices. The top staff is for the soprano voice and the bottom staff is for the alto voice. Both staves are in common time (indicated by '3') and major (indicated by a sharp sign). The music is divided into measures by vertical bar lines. Measure numbers 1 through 13 are visible on the left side of the staves. Measure 13 includes a dynamic instruction 'rit.' above the alto staff. Measure 13 also marks the end of the piece, indicated by a double bar line and a repeat sign. The vocal parts are primarily composed of eighth and sixteenth note patterns.

**Carneirinho, carneirão**

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of two staves of music for two voices. The key signature is two sharps (F major), and the time signature is common time (indicated by '4'). The vocal parts are written in soprano clef. The score is divided into measures by vertical bar lines. Measure numbers 1 through 13 are visible on the left side of the staves. The music features various note values including eighth and sixteenth notes, and rests. The vocal parts are mostly independent, with some harmonic interaction.

**Ciranda, cirandinha**

Arr: Glauber Santiago

The musical score consists of two staves of music for two voices. The top staff is in common time (indicated by a '4') and the bottom staff is in 2/4 time (indicated by a '2'). Both staves begin with a treble clef. The music features eighth-note patterns and quarter notes. Measure numbers 1 through 13 are visible on the left side of the staves. The score is written on five-line staff paper.

**Constança**

Arr: Glauber Santiago

The musical score is composed of two staves of music in 3/4 time, indicated by the time signature at the beginning of each staff. The key signature is two flats, shown by the two flats in the treble clef. The top staff begins with a quarter note followed by eighth-note pairs. The bottom staff begins with a dotted half note followed by eighth notes. Measure numbers 5, 9, and 13 are visible on the left side of the staves.

**Fui no Itororó**

Arr: Glauber Santiago

The musical score consists of two staves of music for two voices. The top staff is in common time (indicated by a 'C') and the bottom staff is in 2/4 time (indicated by a '2/4'). Both staves have a key signature of one sharp (F#). The music features various rhythmic patterns, including eighth-note pairs, sixteenth-note figures, and eighth-note chords. Measure numbers 9, 17, and 25 are visible on the left side of the staves. The vocal parts are separated by a vertical bar line.

**Na Bahia**

Arr: Glauber Santiago

The musical score consists of two staves of music for two voices. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is common time (indicated by '4'). The vocal parts are written in soprano clef. The score is divided into measures by vertical bar lines. Measure numbers 1 through 13 are visible on the left side of the staves. The music features eighth-note patterns and rests. In measure 9, there is a sharp sign (#) placed above the second note of the first staff. Measures 11 and 12 show a melodic line starting with a rest followed by a note, then a series of eighth notes. Measure 13 concludes with a single eighth note.

**Nesta rua**

Arr: Glauber Santiago

1  
2  
3  
4  
5  
6

Duo 18

**O cravo e a rosa**

Arr: Glauber Santiago

The musical score consists of two staves of music in 3/4 time, with a key signature of one flat. The top staff begins with a dotted half note followed by eighth notes. The bottom staff begins with a quarter note followed by eighth notes. Measure numbers 5, 9, and 13 are visible above the staves.

### **3.7 Conclusão da Unidade 3**

Conforme as indicações anteriores, procure estudar tranquilamente. Não se preocupe em tocar rápido. A agilidade deverá vir naturalmente conforme o estudante for se desenvolvendo com os estudos do violão.

Quando a pessoa ainda não construiu uma base técnica mínima e acaba forçando para tocar rápido, a tensão nas mãos aumenta, acarretando o efeito contrário, pois ao invés de desenvolver a agilidade, além do desgaste muscular, o som sai com muito ruído.

Consideramos importante aprender a respeitar o próprio ritmo biológico e a valorização a cada progresso. Vale lembrar: o que dá resultado é o estudo constante, mesmo que pouco, mas todos os dias.

As peças e exercícios em diferentes tonalidades ajudarão o estudante a desenvolver a leitura musical. Antes de tocar qualquer exercício ou peça é preciso observar a tonalidade e dar uma olhada geral na partitura. Essa visualizada rápida ajudará a antecipar as possíveis surpresas, buscando a melhor solução, tanto em relação à digitação da mão direita e esquerda.



# **UNIDADE 4**



Nesta unidade haverá indicações sobre o treinamento para fazer meia pestana e pestana, escalas maiores e menores com as respectivas cadências e apresentação das cifras básicas. Disponibilizamos alguns acompanhamentos simples para serem tocados com algum instrumento melódico ou cantada. Há também alguns ritmos brasileiros.

## 4.1 Treinando a meia pestana e a pestana inteira

Chamamos de pestana ou meia pestana quando prendemos algumas ou todas as cordas ao mesmo tempo. Normalmente é utilizado o dedo 1 para fazer a pestana. Quando prendemos o dedo 1 em duas, três, quatro e cinco cordas ao mesmo tempo, nós chamamos de meia pestana; quando prendemos as seis cordas ao mesmo tempo chamamos de pestana.

Existem várias formas para indicar a pestana e a indicação mais comum é a utilização da letra “C”, do espanhol *ceja*.

Na partitura vai aparecer a letra C quando tiver que tocar a pestana inteira e a letra C Cortada se for meia pestana .

A casa em que a pestana deverá ser realizada é comum encontrarmos de duas maneiras: por números arábicos (1,2,3, 4 etc.) ou por algarismos romanos (I, II, III, V etc.).

Vamos aprender a fazer a pestana buscando a forma mais confortável possível.

Primeiramente vamos condicionar os dedos por etapa, ou seja, vamos treinar a pestana por parte, assim o estudante irá aos poucos se acostumando e quando menos perceber já estará fazendo a pestana com facilidade.

#### 4.1.1 Treinando a meia pestana prendendo duas cordas

Por enquanto, procure apenas dar uma olhada na partitura.

### Exercício 38a

Musical score for the first system of 'Arioso'. The key signature is A major (one sharp). The time signature is common time (indicated by '4'). The vocal line starts with a piano dynamic (p) and proceeds through various dynamics: forte (f), mezzo-forte (mf), piano (p), forte (f), piano (p), and finally forte (f). The vocal range spans from middle C to high G. The lyrics are indicated above the staff: 'C1', 'p', 'i', 'm', 'a', and 'g'. The vocal line consists of eighth and sixteenth note patterns.

Sem tocar, posicione o dedo 1 na primeira casa, pressionando as duas primeiras cordas próximo ao traste.

Procure pressionar estas duas primeiras cordas com o dedo 1 levemente dobrado e sutilmente virado para fora, procurando deixar o pulso cair naturalmente. Procure observar se o ombro esquerdo está relaxado. Para ajudar a relaxar, procure sentir o peso do cotovelo puxando o ombro para baixo, pois esta intenção de movimento ajudará a não tensionar a mão.

Procure deixar os demais dedos que não estão tocando relaxados e próximos à corda. Procure deixar o pulso cair naturalmente e busque sentir os dedos como uma continuação do antebraço. Lembre-se que não tocamos apenas com as pontas dos dedos, mas que todo o corpo faz parte do processo. Vide Figura 74.



**Figura 74** Dedo 1 levemente virado próximo ao traste pressionando duas cordas e o pulso caindo naturalmente.

O polegar atrás do braço do violão deverá estar bem apoiado, mas sem fazer esforço desnecessário. Vide Figura 75.



**Figura 75** Polegar atrás do braço do violão

Procurando manter o dedilhado descrito na partitura, toque este exercício buscando recordar as orientações anteriores e procurar “tirar” o som o mais limpo que conseguir.

Seguindo as indicações anteriores, agora toque o mesmo exercício na segunda casa.

Exercício 38b

Musical notation for Exercise 38b in second position. The key signature is B major (two sharps). The tempo is indicated as  $\frac{C}{2}$ . The notes are:  $p$ ,  $i$ ,  $m$ ,  $a$ ,  $p$ ,  $i$ ,  $m$ ,  $a$ .

Seguindo as indicações anteriores, toque o mesmo exercício na terceira casa.

Exercício 38c

Musical notation for Exercise 38c in third position. The key signature is C major (no sharps or flats). The tempo is indicated as  $\frac{C}{3}$ . The notes are:  $p$ ,  $i$ ,  $m$ ,  $a$ ,  $p$ ,  $i$ ,  $m$ ,  $a$ .

#### 4.1.2 Treinando a meia pestana prendendo três cordas

Por enquanto, procure apenas dar uma olhada na partitura.

Exercício 39a

Musical notation for Exercise 39a in first position. The key signature is A major (one sharp). The tempo is indicated as  $\frac{C}{1}$ . The notes are:  $p$ ,  $i$ ,  $m$ ,  $a$ ,  $p$ ,  $i$ ,  $m$ ,  $a$ .

Sem tocar, posicione o dedo 1 na primeira, pressionando as três primeiras cordas próximo ao traste. Em seguida, procure pressionar estas três primeiras cordas com o dedo 1 levemente dobrado e suavemente virado para fora, procurando deixar o pulso cair naturalmente. Procure observar se o ombro esquerdo está relaxado. Para ajudar, é recomendado procurar sentir o peso do cotovelo puxando o ombro para baixo, essa intenção de movimento ajudará a não tensionar a mão.

Procurar deixar os demais dedos relaxados e próximos à corda. Procure deixar o pulso cair naturalmente e buscar sentir os dedos como uma continuação do antebraço. Lembre-se que não tocamos apenas com as pontas dos dedos, mas que todo o corpo faz parte do processo. Vide Figura 76.



**Figura 76** Dedo 1 levemente virado próximo ao traste pressionando três cordas e o pulso caindo naturalmente.

O polegar atrás do braço do violão deverá estar bem apoiado, mas sem fazer esforço desnecessário. Procure deixar um espaço entre a palma da mão e o braço do violão. Vide Figura 77.



**Figura 77** Polegar atrás do braço do violão.

Procure ficar atento para não pressionar o dedo 2 sobre o dedo 1 como se tivesse querendo ajudar a fazer a meia pestana. Vide Figura 78.



**Figura 78** Evite pressionar o dedo 2 sobre o dedo 1.

Procurando manter o dedilhado descrito na partitura, busque tocar este exercício recordando as orientações anteriores e procure “tirar” o som o mais limpo que conseguir.

Seguindo as indicações anteriores, toque o mesmo exercício na segunda casa.

#### Exercício 39b

B

$\frac{4}{2}$

$p$        $i$        $m$        $a$

Seguindo as indicações anteriores, toque o mesmo exercício na terceira casa.

#### Exercício 39c

C

$\frac{4}{3}$

$p$        $i$        $m$        $a$

#### 4.1.3 Treinando a meia pestana prendendo quatro cordas

Por enquanto, procure apenas dar uma olhada na partitura.

Exercício 40a

Sem tocar, é preciso pressionar o dedo 1 na primeira casa pressionado as quatro primeiras cordas próximo ao traste. Em seguida, procurar pressionar a lateral do dedo 1 nas quatro cordas. Colocar o dedo 2 no lá da terceira corda.

Nos exercícios anteriores estudamos a meia pestana com o dedo 1 ligeiramente dobrado para fora, mas quando prendemos 4, 5 ou 6 notas ao mesmo tempo, o dedo 1 não deverá ficar ligeiramente dobrado e sim sutilmente reto, apoiando mais na lateral.

Procure deixar o pulso cair naturalmente, mantendo o ombro esquerdo relaxado, procurando sentir o peso do cotovelo puxando o ombro para baixo. Procure deixar o pulso cair naturalmente e busque sentir os dedos como uma continuação do antebraço.

Lembre-se que não tocamos apenas com as pontas dos dedos, mas que todo o corpo faz parte do processo. Procure deixar os demais dedos relaxados e próximos a corda. Vide Figura 79.



**Figura 79** Dedo 1 levemente virado próximo ao traste pressionando quatro cordas e o pulso caindo naturalmente.

O polegar atrás do braço do violão deverá estar bem apoiado, mas sem fazer esforço desnecessário. Procure deixar um espaço entre a palma da mão e o braço do violão. Vide Figura 80.



**Figura 80** Polegar atrás do braço do violão.

Procurando manter o dedilhado descrito na partitura, tocar este exercício buscando recordar as orientações anteriores e procure tirar o som o mais limpo que conseguir.

Seguindo as indicações anteriores, toque o mesmo exercício na segunda casa.

#### Exercício 40b

B

$\text{C}^{\sharp}$

$p$

$i$

$m$

$a$

2

Seguindo as indicações anteriores, agora toque o mesmo exercício na terceira casa.

#### Exercício 40c

C

$\text{C}^{\sharp}$

$p$

$i$

$m$

$a$

2

#### 4.1.4 Treinando a meia pestana prendendo cinco cordas

Por enquanto, procure apenas dar uma olhada na partitura.

Exercício 41a

Por enquanto, sem tocar, posicione o dedo 1 na primeira casa pressionando as cinco primeiras cordas próximo ao traste. Coloque o dedo 2 no lá da terceira corda. Agora procure pressionar a lateral do dedo 1 nas cinco primeiras cordas. Procurar deixar o pulso cair naturalmente, mantendo o ombro esquerdo relaxado, procurando sentir o peso do cotovelo puxando o ombro para baixo. Procurar deixar o pulso cair naturalmente e buscar sentir os dedos como uma continuação do antebraço. Lembre-se que não tocamos apenas com as pontas dos dedos, mas que todo o corpo faz parte do processo. Procure deixar os demais dedos relaxados e próximos a corda. Vide Figura 81.



**Figura 81** Dedo 1 levemente virado próximo ao traste pressionando cinco cordas e o pulso caindo naturalmente.

O polegar atrás do braço do violão deverá estar bem apoiado, mas sem fazer esforço desnecessário. Procure deixar um espaço entre a palma da mão e o braço do violão. Vide Figura 82.



**Figura 83** Polegar atrás do braço do violão.

Procurando manter o dedilhado descrito na partitura, toque este exercício buscando recordar as orientações anteriores e procure “tirar” o som o mais limpo que conseguir.

Seguindo as indicações anteriores, toque o mesmo exercício na segunda casa.

#### Exercício 41b

B

$\frac{2}{4}$

$p$        $i$        $m$        $a$

Seguindo as indicações anteriores, toque o mesmo exercício na terceira casa.

#### Exercício 41c

C

$\frac{3}{4}$

$p$        $i$        $m$        $a$

#### 4.1.5 Treinando a meia pestana prendendo seis cordas

Por enquanto, dê apenas uma olhada na partitura.

##### Exercício 42a



Seguindo as indicações trabalhadas anteriormente, vamos treinar a pestana inteira. Para facilitar um pouco os nossos estudos, vamos treinar a pestana montando gradativamente o acorde de Fá maior. Procure seguir o dedilhado da mão direita conforme descrito na partitura.

Por enquanto, sem tocar, procure pressionar sutilmente a lateral do dedo 1 nas seis cordas próximo ao traste. Procure seguir as indicações e gradativamente ir montando o acorde de fá maior conforme a partitura, também procure não soltar os dedos enquanto estiver montando o acorde. Depois que o acorde de fá maior estiver montado, faça um arpejo tocando todas as notas.

Procure deixar o ombro bem relaxado. Procure sentir o peso do cotovelo puxando o ombro para baixo, essa intenção do movimento para baixo ajudará a não tensionar a mão.

Procure deixar o pulso cair naturalmente e busque sentir os dedos como uma continuação do antebraço. Lembre-se que não tocamos apenas com as pontas dos dedos, mas que todo o corpo faz parte do processo. Procure deixar os dedos levemente curvados. Vide Figura 84.



**Figura 84** Dedo 1 levemente virado próximo ao traste pressionando seis cordas e pulso caindo naturalmente e os demais dedos presos e arredondados.

O polegar atrás do braço do violão deverá estar bem apoiado, mas sem fazer esforço desnecessário. Procure deixar um espaço entre a palma da mão e o braço do violão. Vide Figura 85.



**Figura 85** Polegar atrás do braço do violão.

Evite “quebrar” os dedos. Vide Figura 86.



**Figura 86** Evite deixar os dedos “quebrados”.

Evite que o dedo 1 ultrapasse muito o braço do violão. Vide Figura 87.



**Figura 87** Exemplo errado, dedo 1 ultrapassando a sexta corda.

Procurando manter o dedilhado descrito na partitura, toque este exercício buscando recordar as orientações anteriores e procurar tirar o som o mais limpo que conseguir.

Seguindo as indicações anteriores, toque o mesmo exercício na segunda casa.

#### Exercício 42b

C2 ——————

B

Seguindo as indicações anteriores, toque o mesmo exercício na terceira casa.

#### Exercício 42c

C3 ——————

C

## 4.2 Escalas maiores com as cadências

Exercício 43

### Escala de Dó maior

The musical score for Exercício 43 features a two-staff system. The top staff is in 4/4 time with a treble clef, containing a melodic line of eighth-note patterns. The bottom staff shows harmonic progressions with vertical stems indicating bass notes and horizontal stems indicating chordal structures. The sequence of chords is C, F, G, and C.

Exercício 44

### Escala de Sol maior

The musical score for Exercício 44 features a two-staff system. The top staff is in 4/4 time with a treble clef, containing a melodic line of eighth-note patterns. The bottom staff shows harmonic progressions with vertical stems indicating bass notes and horizontal stems indicating chordal structures. The sequence of chords is G, C, D, and G.

Exercício 45

### Escala de Fá maior

The musical score for Exercício 45 features a two-staff system. The top staff is in 4/4 time with a treble clef, containing a melodic line of eighth-note patterns. The bottom staff shows harmonic progressions with vertical stems indicating bass notes and horizontal stems indicating chordal structures. The sequence of chords is F, B♭, C, and F.

Exercício 46

**Escala de Ré maior**

A musical score in G major (two sharps) and common time (4/4). The melody consists of eighth-note patterns. The ending consists of four chords: D (D-F#-A), G (G-B-D), A (A-C#-E), and D (D-F#-A).

Exercício 47

**Escala de Sib maior**

A musical score in F major (one flat) and common time (4/4). The melody consists of eighth-note patterns. The ending consists of four chords: B♭ (B♭-D-B), E♭ (E♭-G-B), F (F-A-C), and B♭ (B♭-D-B).

Exercício 48

**Escala de Lá maior**

A musical score in C major (no sharps or flats) and common time (4/4). The melody consists of eighth-note patterns. The ending consists of four chords: A (A-C-E), D (D-F#-A), E (E-G-B), and A (A-C-E).

Exercício 49

**Escala de Mib maior**

A musical score in B-flat major (one flat) and common time (4/4). The melody consists of eighth-note patterns. The ending consists of four chords: E♭ (E♭-G-B), A♭ (A♭-C-E), B♭ (B♭-D-B), and E♭ (E♭-G-B).

#### 4.2.1 Escalas menores com as cadências

Exercício 50

##### Escala de Lá menor

A musical score for Exercise 50. It features two staves. The first staff contains a descending scale from A minor (A, G, F#, E) to D minor (D, C, B, A). The second staff shows a harmonic progression: Am - Dm - E - Am.

Exercício 51

##### Escala de Mi menor

A musical score for Exercise 51. It features two staves. The first staff contains a descending scale from E minor (E, C, B, A) to A minor (A, G, F#, E). The second staff shows a harmonic progression: Em - Am - B - Em.

Exercício 52

##### Escala de Ré menor

A musical score for Exercise 52. It features two staves. The first staff contains a descending scale from D minor (D, C, B, A) to G minor (G, F, E). The second staff shows a harmonic progression: Dm - Gm - A - Dm.

Exercício 53

##### Escala de Si menor

A musical score for Exercise 53. It features two staves. The first staff contains a descending scale from B minor (B, A, G, F#) to E minor (E, C, B, A). The second staff shows a harmonic progression: Bm - Em - F# - Bm.

Exercício 54

**Escala de Sol menor**

Gm Cm D Gm

Exercício 55

**Escala de Fá# menor**

F#m Bm C# F#m

Exercício 56

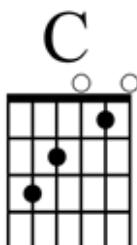
**Escala de Dó menor**

Cm Fm G Cm

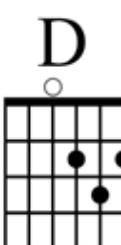
#### 4.3 Apresentação das cifras básicas

Acordes Maiores:

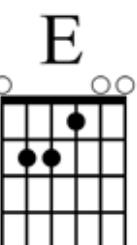
Dó maior



Ré maior



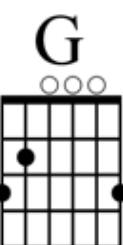
Mi maior



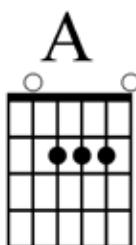
Fá maior



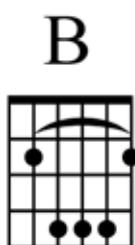
Sol maior



Lá maior

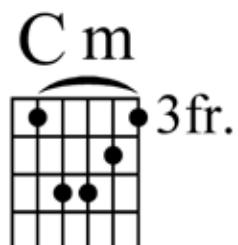


Si maior



Acordes Menores:

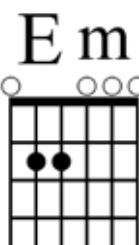
Dó menor



Ré menor



Mi menor



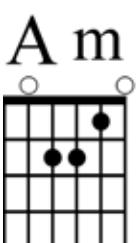
Fá menor



Sol menor



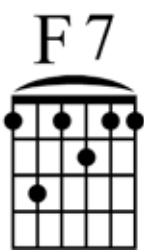
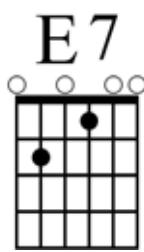
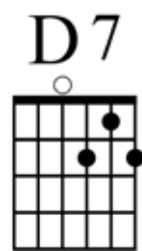
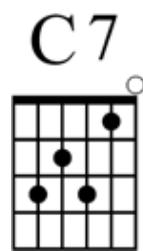
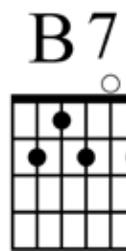
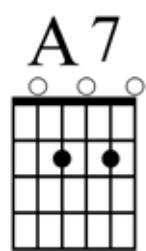
Lá menor



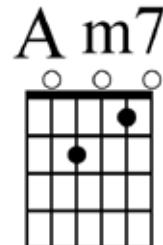
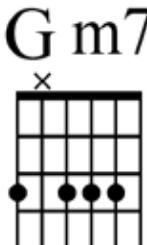
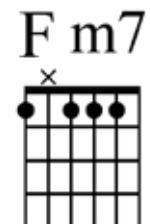
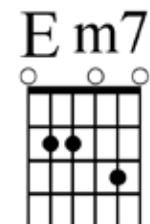
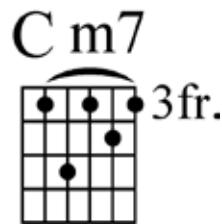
Si menor



O número 7 ao lado da letra significa que o acorde deverá ser tocado com a sétima (menor).



Exemplo: Acorde de Dó Menor com sétima: Cm7



#### 4.4 Melodia com acompanhamento

Melodia com acompanhamento 1

##### A barata

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of four systems of music. System 1 (measures 1-4) shows the melody starting on C, moving to G7, and returning to C. The accompaniment provides harmonic support with chords C1, F, and G7. System 2 (measures 5-8) continues with the melody on C and the accompaniment on G7. System 3 (measures 9-12) shows the melody on C and the accompaniment on G7. System 4 (measures 13-16) shows the melody on C and the accompaniment on G7, concluding with a final chord.

Melodia com acompanhamento 2

**A canoa virou**

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of two staves of music. The top staff is for the vocal part, and the bottom staff is for the accompaniment. The vocal part starts with a melodic line in common time, key C. The lyrics "a canoa virou" are written below the notes. The accompaniment staff provides harmonic support with chords indicated by Roman numerals (G7, C, F) and bass notes. The score is divided into measures by vertical bar lines. Measure 1 ends with a repeat sign and a double bar line. Measures 2 through 5 show the vocal line continuing with the lyrics. Measure 6 begins with a new section starting at measure 9. Measures 9 through 12 show the vocal line continuing with the lyrics. Measure 13 begins a new section starting at measure 17. Measures 17 through 20 show the vocal line continuing with the lyrics. The score concludes with a final section starting at measure 21.

Melodia com acompanhamento 3

**Samba Lelê**

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of four systems of music. Each system begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature. The first system starts at measure 1, with a dynamic of *p*. It features a melody line with eighth-note patterns and harmonic changes marked by Roman numerals C, G7, and C. The second system starts at measure 5, continuing the melody and harmonic pattern. The third system starts at measure 9, and the fourth system starts at measure 13. The harmonic progression is established by the bass line, which consists of chords G7, C, G7, C, and G7. The melody line is primarily composed of eighth-note patterns, with some sixteenth-note figures.

Melodia com acompanhamento 4

**Anquinhas**

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of two staves. The top staff features a melody line with various note heads and rests, and harmonic chords above it. The bottom staff shows an eighth-note chordal accompaniment. The score is in 2/4 time, G major. Measures 1-4: Melody notes D, E, Em, A7, D; Accompaniment chords B7, Em, A7, D. Measure 4 has lyrics 'a m /'. Measures 5-8: Melody notes B7, Em, A7, D; Accompaniment chords B7, Em, A7, D. Measures 9-12: Melody notes Em, A7, D; Accompaniment chords Em, A7, D. Measures 13-16: Melody notes B7, Em, A7, D; Accompaniment chords B7, Em, A7, D.

Melodia com acompanhamento 5

**Cai cai balão!**

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of four staves of music. The top staff is for the soprano voice, starting with a dynamic of  $3\overline{p}$ . The second staff is for the piano accompaniment, featuring chords. The third staff continues the piano accompaniment. The fourth staff is for the soprano voice, starting with a dynamic of  $\overline{p}$ . The score includes lyrics: 'Cai cai balão!' at the beginning, 'a' over the piano part, 'G7' above the piano part, 'C' above the piano part, '9' above the piano part, 'G7' above the piano part, 'C' above the piano part, and '13' above the piano part.

**Capelinha de melão**

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of two staves. The top staff is for the melody, and the bottom staff is for the accompaniment. The melody staff starts with a measure of G7, followed by C, Am, and Dm. The accompaniment staff provides harmonic support with eighth-note patterns. Measure numbers 1 through 13 are indicated at the beginning of each staff. The score includes dynamic markings such as  $\frac{3}{p}$ ,  $p$ , and  $f$ .

Melodia com acompanhamento 7

**Caranguejo**

Arr: Arlete Gonçalves

A D E A  
5 D E A  
9 D E A  
13 D E A

Melodia com acompanhamento 8

**Ciranda cirandinha**

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of two staves of music in 2/4 time, with a key signature of two sharps. The top staff is for the melody and the bottom staff is for the accompaniment. The melody staff features eighth-note patterns and lyrics 'A', 'D', 'E' repeated throughout. The accompaniment staff provides harmonic support with sustained notes and eighth-note chords. Measure numbers 1, 7, 13, and 19 are indicated on the left side of the staves.

Melodia com acompanhamento 9

**Peixe vivo**

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of five systems of music. System 1 (measures 1-5) features a melody line with eighth-note patterns and a harmonic line with chords. The melody starts with G, followed by C, G, C, and G. The harmonic line consists of chords: G, C, G, C, G. Measure 4 includes lyrics 'a m i'. Measures 3 and 5 have dynamic markings '3 p'. System 2 (measures 6-10) continues the melody and harmonic line. The melody notes are C, G, C, F, and C. The harmonic line consists of chords: C, G, C, F, and C. Measure 9 has a dynamic marking 'f'. A bracket labeled 'C1' covers the harmonic line from measure 8 to measure 10. System 3 (measures 11-15) continues the melody and harmonic line. The melody notes are F, C, G, C, and G. The harmonic line consists of chords: F, C, G, C, and G. System 4 (measures 16-20) continues the melody and harmonic line. The melody notes are C, G, C, G, and C. The harmonic line consists of chords: C, G, C, G, and C. Measure 20 has a dynamic marking 'f'.

## Melodia com acompanhamento 10

Cuitelinho

Arr: Arlete Gonçalves

D  
i m i a i m i  
p

A A D

8

12 D

16 A D

20 A

24 D

28 A D

31 A

35 D D

Melodia com acompanhamento 11

Dorme Nenê

Arr: Arlete Gonçalves

D  
i m a  
3 2  
p

A7 D Em A7 D  
0 0 0 0 0

D7 G  
3 3

9 D7 G  
0 0 0 0 0

13 A7 D Em A7 D  
0 0 0 0 0

**Entra na roda**

Arr: Arlete Gonçalves

Musical score for 'Entra na roda' featuring two staves. The top staff is for melody (soprano) and the bottom staff is for accompaniment (bass). The music is in 2/4 time with a key signature of one sharp (F#). The melody consists of eighth-note patterns, while the bass provides harmonic support with quarter notes and chords. Measure numbers 1 through 13 are indicated above the staves. Chords marked include G, C, D7, and G. Dynamic markings such as 'am' (andante), 'p' (piano), and 'f' (forte) are also present.

**Escravos de Jó**

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of two staves. The top staff is for the vocal line, and the bottom staff is for the piano accompaniment. The vocal line uses eighth and sixteenth note patterns. The piano accompaniment features sustained notes and occasional chords. Measure numbers 1 through 24 are indicated on the left side of the score. Chord symbols (C, G) are placed above specific notes in both staves. Dynamic markings (p, i, m, 4, a) are also present.

**Fui no Itororó**

Arr: Arlete Gonçalves

Musical score for 'Fui no Itororó' featuring two staves. The top staff is for the vocal line and the bottom staff is for the piano accompaniment. The vocal line consists of eighth-note patterns with lyrics 'D', 'G', 'A', and 'D'. The piano accompaniment features bass notes and chords. Measure numbers 1 through 25 are indicated. The vocal part includes dynamic markings 'p' and 'm i m'.

1 D G A D  
2 G A D G  
3 G A D G  
4 G A D G  
5 G A D G  
6 G A D G  
7 G A D G  
8 G A D G  
9 G A D G  
10 G A D G  
11 G A D G  
12 G A D G  
13 G A D G  
14 G A D G  
15 G A D G  
16 G A D G  
17 Em A D Em A D  
18 G A D G A D  
19 G A D G A D  
20 G A D G A D  
21 G A D G A D  
22 G A D G A D  
23 G A D G A D  
24 G A D G A D  
25 G A D G A D

**Fui Passar na ponte**

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of two staves for a piano. The top staff represents the right hand (melody), and the bottom staff represents the left hand (accompaniment). The music is in 2/4 time and G major. The melody is primarily composed of eighth-note patterns. The accompaniment provides harmonic support with chords and bass notes. Measure numbers 1 through 13 are indicated above the staves. The arrangement is by Arlete Gonçalves.

**Havia um pastorzinho**

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of three staves of music. The top staff is for the soprano voice, starting with a C major chord. The middle staff is for the piano accompaniment, featuring a bass line and chords. The bottom staff is also for the piano accompaniment, providing harmonic support. The music is in common time (indicated by '4'). The vocal line begins with a melodic line, followed by a section where the piano provides harmonic support. The piano accompaniment includes dynamic markings such as 'p' (piano) and 'f' (forte). The vocal line continues with a melodic line, followed by another section of harmonic support from the piano. The piano accompaniment includes dynamic markings such as 'p' (piano) and 'f' (forte). The vocal line concludes with a melodic line, followed by a final section of harmonic support from the piano.

**Las mañanitas Canção tradicional mexicana**

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of two staves. The top staff is for the melody, which starts with an upbeat of two eighth notes followed by measures in common time. The melody includes eighth-note patterns and harmonic changes indicated by Roman numerals: C, G7, C, F, and C. The bottom staff is for the harmonic accompaniment, showing a continuous sequence of chords. Measure numbers 1 through 13 are indicated at the beginning of each staff.

**O cravo brigou com a rosa**

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of two staves. The top staff is for the melody, and the bottom staff is for the accompaniment. The melody staff has a treble clef and a 3/4 time signature. The accompaniment staff has a bass clef and a 3/4 time signature. The score is divided into four systems of four measures each. Measure 1: Melody starts on C, accompanied by a bass note. Measure 2: Melody moves to Dm, accompanied by a bass note. Measure 3: Melody moves to G7, accompanied by a bass note. Measure 4: Melody returns to C, accompanied by a bass note. Measure 5: Melody starts on C7, accompanied by a bass note. Measure 6: Melody moves to F, accompanied by a bass note. Measure 7: Melody moves to G7, accompanied by a bass note. Measure 8: Melody returns to C, accompanied by a bass note. Measure 9: Melody starts on C, accompanied by a bass note. Measure 10: Melody moves to Dm, accompanied by a bass note. Measure 11: Melody moves to G7, accompanied by a bass note. Measure 12: Melody returns to C, accompanied by a bass note. Measure 13: Melody starts on C7, accompanied by a bass note. Measure 14: Melody moves to F, accompanied by a bass note. Measure 15: Melody moves to G7, accompanied by a bass note. Measure 16: Melody returns to C, accompanied by a bass note.

**Ó Pião**

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of two staves. The top staff is for the melody, and the bottom staff is for the harmonic accompaniment. The melody is in G major, 2/4 time. The harmonic accompaniment consists of chords in G major. Measure numbers 1 through 11 are indicated above the staves. Performance instructions include dynamic markings (p, f), articulation marks (a, m), and fingerings (1, 2, 3, 0).

1 G  
2 D7  
3 G  
4 D7  
5 G  
6 D7  
7 G  
8 D7  
9 G  
10 D7  
11 G

**O pobre e o rico**

Arr: Arlete Gonçalves

C G7 C  
a m  
3 p G7 C  
9 G7 C  
13 G7 C

Melodia com acompanhamento 22

## Onde está a margarida

Arr: Arlete Gonçalves

Melodia com acompanhamento 23

### Parabéns pra você

Arr: Arlete Gonçalves

Musical score for 'Parabéns pra você' in 3/4 time. The top staff shows a melody line with notes and chords G, D7, D7. The bottom staff shows an accompaniment with bass notes and chords G, G7, C, G, D7, G. Measure 3 includes a dynamic 3p and a performance instruction 'am'.

Melodia com acompanhamento 24

### Pirolito

Arr: Arlete Gonçalves

Musical score for 'Pirolito' in 4/4 time. The top staff shows a melody line with notes and chords C, F, G7, C. The bottom staff shows an accompaniment with bass notes and chords C, C1, C, C. Measure 3 includes a dynamic 3p and a performance instruction 'am'.

**Sapo Jururu**

Arr: Arlete Gonçalves

C  
a  
m  
3 p

5 C G7 C

9

13 G7 C

**Terezinha de Jesus**

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of two staves. The top staff features a melody line with eighth-note patterns and harmonic changes. The first section includes chords for Am, A7, and Dm. The second section includes chords for Dm, Am, E, and Am. The bottom staff provides an accompaniment line with eighth-note patterns and harmonic changes. Both sections include chords for Dm, Am, E, and Am. Measure numbers 1 through 13 are marked on the left side of the staves.

**Marcha soldado**

Arr: Arlete Gonçalves

The musical score consists of two staves. The top staff is for the melody, starting with a dynamic of  $p$ . It features eighth-note patterns and harmonic changes marked by Roman numerals: D, A, A7, and D. The bottom staff is for the harmonic accompaniment, providing sustained notes and bass lines. Measure numbers 1 and 9 are indicated at the beginning of each staff.

**4.5 Ritmos Brasileiros**

**Maxixe**

The musical score consists of a single staff. It features eighth-note chords and harmonic changes marked by Roman numerals. The key signature is one sharp.

**Samba**

The musical score consists of a single staff. It features eighth-note chords and harmonic changes marked by Roman numerals. The key signature is one sharp.

**Samba-Canção**



**Bossa Nova**



**Chorinho**



**Marchinha**



**Toada**



### Baião



### Xote



## 4.7 Conclusão da Unidade 4

Esperamos que este material o – ajude a entender a importância de sistematizar o estudo do violão, organizando aspectos básicos que fazem parte da prática musical e que dizem respeito à didática de ensino do violão.

Os detalhes na observação do processo de aperfeiçoamento da técnica do violão descritos neste trabalho indicam a seriedade e o ajuste de tempo e dedicação que cada pessoa necessitará para lograr os objetivos propostos.

O levantamento e seleção dos exercícios e peças a serem estudadas foram minuciosamente pensados no sentido de oferecer uma orientação sequenciada levando em consideração as duas perspectivas, ou seja, a parte de desenvolvimento instrumental e a parte didática com a qual se possa trabalhar futuramente, servindo de parâmetro para novas indicações e adaptações.

Neste livro procuramos descrever, de forma detalhada, cada passo para se desenvolver os fundamentos básicos do processo de aprendizagem do violão. Os cuidados que foram tomados em relação à postura e relaxamento são considerados importantes, mesmo que o estudante apenas queira aprender alguns acordes para fazer acompanhamento ou aprofundar um pouco mais, independente do gênero musical que opte por tocar.

Quanto aos aspectos didáticos de ensino do violão, gostaria de pontuar algumas sugestões que consideramos importantes, tais como:

- Não passar ao estudante tantas informações ao mesmo tempo, pois ao invés de ajudá-lo a construir uma maneira confortável e gostosa de tocar, ele poderá ficar entediado com tantas informações e acabar se desestimulando.

- As informações em relação aos cuidados técnicos deverão ser passadas sim, mas procurando desenvolver uma maneira personalizada, dependendo do perfil de cada estudante. Deve-se estar muito atento ao adotar um método fechado, pois um método de ensino padronizado acabará limitando as possibilidades de ensino/aprendizagem. Acreditamos que o professor ou futuro professor, deverá pensar em uma metodologia adequada para cada estudante, pois sabemos que não é porque algo funcionou para uma pessoa que vai funcionar para a outra.
- Consideramos importante incentivar o estudante a tirar músicas de ouvido, pois assim ele poderá desenvolver a percepção musical e não vai ficar estritamente condicionado somente ao uso de partituras. Também consideramos importante incentivar a criatividade através da prática da composição a partir do conhecimento das primeiras notas musicais tocadas pelo estudante.
- Procure desde já cultivar no estudante o sentimento de autossuperação e a valorização dos próprios progressos e conquistas, ou seja, procure comemorar junto com o estudante cada etapa em que ele for progredindo e tomando cuidado para que o estudante não se acomode.

Segue abaixo, algumas sugestões para casos específicos que o futuro professor de violão pode se deparar:

**Caso 1:** Para o estudante que começa do zero, procure buscar passar as indicações técnicas sem entrar muito em detalhes, deixá-lo se desenvolver naturalmente e aos poucos ir dando as indicações técnicas de acordo com a necessidade que se apresente.

**Caso 2:** Para o estudante que chega tocando um pouco e este pouco aprendeu sozinho. Consideramos importante levar em conta a experiência do estudante com o instrumento, independente do quanto ele toque. Não recomendamos que diga a esse estudante: “agora você vai sentar assim, posicionar o dedo assim...”. Se isso ocorrer, será uma forma de engessar a pessoa e destruir a possibilidade de esperança em construir algo produtivo. Inicialmente é preciso deixar o estudante tocar à vontade, depois aos poucos vai dando indicações técnicas, conforme o seu desenvolvimento. O professor irá definindo o que vale a pena falar ou não.

**Caso 3:** Para o estudante que tem ou não experiência com o violão, mas não quer seguir nenhuma indicação técnica, procure soltá-lo, ou seja, deixá-lo à vontade e aos poucos ir falando sobre a importância de alguns princípios básicos técnicos.

**Caso 4:** Quando o estudante já toca violão e tem alguns problemas técnicos, mas toca bonito e não reclama de nenhum desconforto ou dor, procure focar em detalhes técnicos o mínimo possível ou quase nada, pois se realmente essa maneira de tocar do estudante estiver funcionando não há por que mexer.

**Caso 5:** Quando o estudante já chega com alguma experiência com o violão, porém reclama que sente dificuldade, desconforto e dores ao tocar, procure não dar nenhuma indicação radical de

alteração técnica. Vá aos poucos dialogando com o estudante sobre quais ajustes realmente vale a pena fazer. Procure sempre buscar uma forma cuidadosa, pois senão, ao invés de ajudá-lo, o efeito poderá ser ao contrário, podendo se sentir desestimulado para continuar tocando o instrumento. A definição do que deve ser mudado ou não, se não for bem acertado ele poderá vir a sentir muito mais dores.

**Caso 6:** Quando o estudante apresenta características de insegurança e timidez, achando que tudo o que faz não está bom e acha que não está aprendendo nada. Consideramos importante que o futuro professor procure visualizar duas situações distintas: Se o estudante tem a autoestima baixa, mas está progredindo, ou se tem a autoestima baixa e não está progredindo. Se o estudante tem a autoestima baixa, mas está progredindo é preciso ajudá-lo a adquirir mais confiança em si, fazendo elogios e incentivando-o. No entanto, se o estudante tem autoestima baixa e ainda apresenta muita dificuldade, nesse caso, é importante desenvolver uma habilidade para que o estudo do instrumento não vire uma tortura na vida do estudante, então procure incentivá-lo, mas sem exagerar com elogios que não estarão coerentes com a realidade. Também consideramos de total relevância ajudar o estudante conseguir enxergar onde ele se encaixa melhor e direcioná-lo a viver em harmonia consigo, com a própria natureza e estimulá-lo a reconhecer e valorizar os seus aspectos positivos e não ficar apenas contabilizando o que não tem e equivocadamente valorizando as dificuldades.

Para finalizar, gostaríamos de dizer que tanto as indicações técnicas e dicas sobre encaminhamento de situações cotidianas do professor de violão, não as considero como verdade absoluta, procurei apenas compartilhar o que vivenciei direto ou indiretamente ao longo dos anos e espero tê-lo ajudado através da minha experiência.

## REFERÊNCIAS

- CARLEVARO, Abel. Série *Didactica para guitarra*. Buenos Aires: Barry. Técnica de mão direita e técnica de mão esquerda (caderno nº 2 e 3).
- CARLEVARO, A. *Escuela de la guitarra*, Exposición de la teoría instrumental. Buenos Aires: Barry Editorial, 1979.
- CARCASSI, M. *Método de Violão*, opus 59. Rio de Janeiro: Irmãos Vitalle.
- CHEDIAK, A. *Dicionário de Acordes Cifrados*: harmonia aplicada a música popular. ed. Irmãos Vitale, 1984.
- PINTO, H. *Iniciação ao violão* (princípios básicos e elementares). São Paulo: RICORDI BRASILEIRA S/A, 1978.
- PINTO, H. *Violão: um olhar pedagógico*. ed. Ricordi do Brasil, 2006.
- FARIA, N. *Harmonia Aplicada ao Violão e Guitarra*. ed. Irmãos Vitalle, 2009.



## **SOBRE A AUTORA**

### **Arlete de Souza Ferreira Gonçalves**

A Profa. Ms. Arlete de Souza Ferreira Gonçalves é Bacharel em Música pela Universidade Federal da Paraíba e Mestre em Educação pela Universidade Federal de São Carlos. Iniciou seus estudos de violão aos 13 anos com o pai, Waldemar José Ferreira. Ainda adolescente participou de diversas apresentações na TV Cultura e de recitais em várias cidades do Estado de São Paulo. Ministra oficinas de violão focando no ensino didático. Também é oboísta, tendo tocado por vários anos em orquestras nos estados da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Goiás e São Paulo. É professora do curso de licenciatura em Educação Musical a distância da Universidade Federal de São Carlos. Tem experiência na área de Artes atuando principalmente nos seguintes temas: violão, oboé, educação musical, flauta doce, flauta transversal e ensino coletivo de sopros.

